

**HOTEL** | A VOLTA DE ÉRICA DRUMOND AO CINCO-ESTRELAS OURO MINAS  
**RÁDIO** | QUEM É DIOGO GONÇALVES, NOVO PRESIDENTE DA ITATIAIA

Ano XIX | Nº 241 | [www.revistaencontro.com.br](http://www.revistaencontro.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

# encontro<sup>BH</sup>

Lucas Belizário, Cristina Menezes, Bárbara Nobre (em pé), Bárbara Fonseca, Junior Piacesi e Felipe Fontes, que estão na CASACOR Minas: profissionais investem na conexão com a natureza



## PARA CURTIR A VIDA AO AR LIVRE

Os espaços abertos ganharam protagonismo nos últimos tempos, principalmente por causa da pandemia. Convidamos arquitetos, designers e paisagistas para darem dicas de como aproveitar esses ambientes com conforto e praticidade

# O LOURDES É SEU

Um empreendimento luxuoso localizado em  
uma das áreas mais nobres da cidade.



JARDINS

MARILIA ABREU

**lazer**  
para todas  
as idades



Acesse o QR Code para  
mais informações

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS!

**CONHEÇA O APARTAMENTO DECORADO**

RUA CURITIBA, 2142

As perspectivas representadas, assim como o nome, o logotipo e o projeto de fachada, podem ser utilizados para fins promocionais, comerciais, educativos, culturais, artísticos, científicos, tecnológicos, de saúde, de bem-estar, de segurança, de sustentabilidade, de inovação, de educação, de pesquisa, de desenvolvimento e inovação, de forma, independente, integrada ou não, em qualquer meio de comunicação, impresso ou eletrônico, sem a necessidade de autorização prévia da CAPARAÓ. Todos os direitos reservados. CAPARAÓ é uma marca registrada da CAPARAÓ Engenharia e Arquitetura.



**CAPARAÓ**

sala **3**  
para  
ambientes

**3** suítes  
+ lavabo

 (31) 4009-7000

[JARDINSCAPARAO.COM.BR](http://JARDINSCAPARAO.COM.BR)

# SUA CASA DO SEU JEITO

CHEIA DE ESTILOS E POSSIBILIDADES



**CAPARAÓ**

# Del Maipo

Wines and Gourmet

Rótulos exclusivos da  
Del Maipo Wines!

Encontre-os nos melhores  
estabelecimentos e desfrute  
de um momento único.



VIAJE POR SABORES  
E AROMAS ÚNICOS  
COM RÓTULOS NOVOS  
E EXCLUSIVOS DA  
ITÁLIA E PORTUGAL  
SURPREENDA-SE



A EXCLUSIVIDADE DE

*viver*

EM SINTONIA COM SEU  
ESTILO DE VIDA.

LANÇAMENTO

EM FRENTE À  
IGREJA DA BOA VIAGEM.

2<sup>E</sup> 3  
SUÍTES

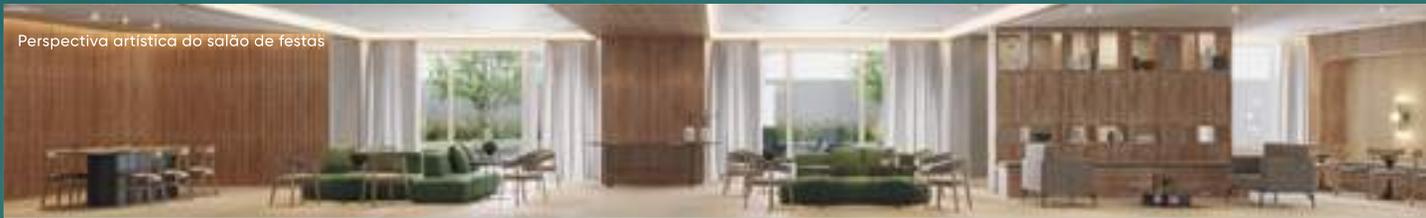
2 VAGAS  
DE GARAGEM

MENSAIS  
A PARTIR DE  
R\$ 2.900,00\*

\*Sujeito a alteração de preço sem aviso prévio



Perspectiva artística do salão de festas



Perspectiva artística da piscina coberta e climatizada



# LAZER *completo* DIFERENCIADO

COM DECORAÇÃO POR **CAROL MILUZZI**

POR TODOS OS LADOS, UMA *vista* DESLUMBRANTE



A liberdade de um amplo terreno de **7.400 m<sup>2</sup>**



E uma Praça Memorial com **2.700 m<sup>2</sup>**



Salão de Festas com Terraço



Espaço Fitness



Quadra Poliesportiva



Playground



Espaço Gourmet



Churrasqueira



Piscina adulto com deck molhado e piscina infantil

Piscina coberta e climatizada, com raia de 20 metros



Sauna

VISITE OS 2 DECORADOS MAIS LINDOS DE BH.

SHOWROOM: Rua Alagoas, 123, esquina com Rua Timbiras, Funcionários.

31 2127.1720

Veja as imagens no seu celular.



VENIDAS:

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS:



historyfuncionarios.com.br

construtoracanopus

canopus.com.br

BOA VIAGEM EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA. CNPJ: 34.757.085/0001-79. Rua Maria Luiza Santiago, 200 - Sala 2301- B - Santa Lúcia - Belo Horizonte - MG - CEP: 30360-740. Arquiteto responsável: Dávila Arquitetura e Engenharia CAU 9063-8. Registro do Memorial de Incorporação sob o número 84.271 em 12/08/2021 no Cartório do Segundo Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte. Todas as imagens e perspectivas deste material são meramente ilustrativas. As tonalidades de cores e texturas podem sofrer alteração. Materiais, acabamentos, revestimentos e infraestrutura para automação e ar condicionado serão entregues conforme memorial descritivo. Os móveis e utensílios, bem como a automação, não integram o imóvel. Medidas dos apartamentos são de eixo a eixo das paredes. Áreas comuns entregues equipadas e decoradas conforme memorial descritivo. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico. Demais informações estão disponíveis no plantão de vendas. Vendas: Canopus Vendas - Rua Maria Luiza Santiago, 200 - Sala 2301- B - Santa Lúcia - Belo Horizonte - MG - CEP: 30360-740 - CRECI: PJ0639; Casa Mineira Imóveis: Razão social: Moderna Corretora de Imóveis LTDA. CNPJ: 18.207.935/0001-09. Rua Conde de Linhares, 264 - Cidade Jardim - Belo Horizonte - MG - CEP: 30380-030 - CRECI: 4698 e Pitchon Imóveis: Razão social: Pitchon Imóveis Ltda. CNPJ: 23.594.408/0001-34. Rua Antônio de Albuquerque, 330 - 10º andar - Savassi - Belo Horizonte - MG - CEP: 30112-010 - CRECI: 5171. Material sujeito a alteração sem aviso prévio. Valor válido para unidade 605. Entrada de R\$89.570,34, 37 parcelas mensais de R\$2.803,05, 3 parcelas anuais de R\$20.428,32, 1 parcela única no Habite-se no valor de R\$28.285,37 e Financiamento no valor de R\$459.991,95. Preço Total à vista R\$ 942.845,64. Tabela Base Setembro/2021. Sujeito à análise de crédito, disponibilidade de unidade e a alteração sem aviso prévio. Demais informações estão disponíveis no plantão de vendas.





#JUNTOS  
— *para*  
FLORESCER  
*sempre* —



(31) 98419-1843 | @florescerdecoracoes

FLO  
RES  
CER

**22 ENTREVISTA**  
Pediatra Débora Marques de Miranda fala sobre o dilema entre privacidade e redes sociais

**32 CIDADE**  
O que muda com a proposta aprovada pela Câmara que pode extinguir a BH Trans

**36 NEGÓCIOS**  
Diogo Gonçalves é o novo presidente da Rádio Itatiaia, maior audiência do estado

**42 PERFIL**  
Érica Drumond assume direção do cinco-estrelas Ouro Minas e aposta em expansão

**48 EDUCAÇÃO**  
Entenda as mudanças trazidas pelo novo ensino médio

**52 ENSINO HÍBRIDO**  
Os ganhos das aulas virtuais que devem ser mantidos mesmo após a pandemia

**56 DEZ PERGUNTAS**  
Carolina Capuruço explica a importância de se saber quando testar filhos e familiares para a Covid-19

**64 PET**  
Cães, gatos, aves e até porcos que brilham nas redes sociais

**68 VEÍCULOS**  
Jeep lança o Commander, seu SUV de grande porte

Click Pets ou Sonhar Fotografia/divulgação



**64**

FOTO CAPA: Uarlen Valério



Você não vai ver a hora de chegar em casa e contar pra família inteira o quanto a aula foi surpreendente. Sobre os professores brilhantes, que ensinam de um jeito único. Sobre as aulas interdisciplinares, os materiais integrados à tecnologia e os simulados que preparam você para grandes desafios. Você vai descobrir que aprender pode ser incrível. E se isso faz bem pra você, faz bem pro mundo inteiro.

O extraordinário  
acontece quando  
você ama

*aprender*

ADMISSÃO  
**2022**

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **Bernoulli**  
Colégio

1º LUGAR  
DO BRASIL  
**ENEM**

BILÍNGUE  
DO INFANTIL  
AO 8º ANO



**BERNOULLI GO - SANTO ANTÔNIO**  
Educação Bilingue  
Educação Infantil e Fundamental I  
(31) 3546-5757

**UNIDADE SANTO AGOSTINHO**  
Do 6º ano do Ensino Fundamental  
à 1ª série do Ensino Médio  
(31) 3029-4900

**UNIDADE LOURDES**  
2ª e 3ª séries do Ensino Médio  
(31) 3029-4999

    
**bernoulli.com.br**  
 (31) 98457-4259

Divulgação

68



Daniel Magalhães/divulgação

92



**74 CAPA**  
Doze tendências da arquitetura, decoração e paisagismo para curtir mais a vida ao ar livre

**94 GASTRÔ**  
Cursos on-line são boa opção para quem deseja melhorar seus dotes culinários

## COLUNAS

**46 DÉCOR**  
O que está em alta nas varandas gourmet

**58 NUTRIÇÃO**  
Como aproveitar os alimentos da primavera

**62 PET**  
É preciso ficar atento às coceiras dos animais

## ARTIGOS

**20 PEDRO LOBATO**  
Novos sinais de recuperação

**28 PATRÍCIA DE CASTRO VÉRAS**  
As mudanças do marco legal das startups

**92 RODRIGO A. FONSECA**  
Desfrute de brancos deliciosos de regiões famosas pelos tintos

**98 PAULA PIMENTA**  
Vilões inesquecíveis

VOCÊ MERECE TRANQUILIDADE.  
**UNIMED COM A  
 2ª MENSALIDADE  
 GRÁTIS.**

PRORROGADO  
 ATÉ  
**30/9!**

Ainda dá tempo de ter o melhor cuidado com uma condição especial. Aproveite! É só até 30 de setembro. Faça seu plano hoje mesmo e leve a 2ª mensalidade grátis. Você merece ter Unimed-BH!

**LIGUE 4020-4020.**

[unimedbh.com.br/mensalidagedgratis](http://unimedbh.com.br/mensalidagedgratis)



Condições especiais para aproveitamento de carência e desconto de 100% na segunda mensalidade (não aplicável aos eventuais valores de coparticipação, plano odontológico e demais serviços adicionais) válidos sobre tabela Unimed-BH vigente em agosto/2021 para novas aquisições efetuadas no período de 16/8/2021 a 15/9/2021. Na contratação individual, válidos para os planos Bem Digital, Unimed Pleno, Unifácil e Unipart Flex. Na contratação empresarial (de 1 a 29 vidas), válidos para os planos Bem Digital, Unimed Pleno, Unifácil Flex e Unipart Flex. O aproveitamento de carências é uma concessão avaliada conforme plano de origem e não exclui a necessidade de cumprimento do período de Cobertura Parcial Temporária – CPT. Para mais informações, ligue 4020-4020 ou compareça a uma das lojas de venda da Unimed-BH.

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

Diretor-Presidente Álvaro Teixeira da Costa

**ESTADO DE MINAS**

Diretor-Executivo Geraldo Teixeira da Costa Neto

Vice-presidente de Negócios Corporativos Josemar Gimenez Rezende

Diretor de Publicidade Mário Neves  
Diretor Jurídico Joaquim de Freitas

**encontro**<sup>BH</sup>

Diretor-Geral/Editor André Lamounier

Editores Colaboradores Alessandro Duarte  
Fábio Doyle  
Neide Magalhães

Jornalismo Daniela Costa  
Marcelo Fraga  
Marina Dias  
Rafael Campos

Colaboradores Marinella Castro

Editor de Arte Roger Simões  
Equipe de Arte Antônio de Pádua  
Carvalho

Gerente Administrativa Solange Rabelo

Gerente Comercial Laila Soares

Departamento Comercial Agata Utsch  
Andreza Braga

Assistente Comercial Roberta Magalhães

Distribuição André Lima

Projeto Gráfico Editora Encontro

Impressão Coan

Distribuição Encontro Log

Para Assinar (31) 2126-8770

Para Anunciar (31) 2126-8000

Atendimento ao Leitor (31) 2126-8000

**TIRAGEM**  
**72.000**  
**EXEMPLARES**

TIRAGEM E CIRCULAÇÃO AUDITADA PELA



CONFORME RELATÓRIO EM NOSSO PODER.

ENCONTRO É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DA ENCONTRO IMPORTANTE LTDA. BELO HORIZONTE, RUA BUENOS AIRES, 10, 3º/4º ANDAR - CARMO 30315-570, BELO HORIZONTE - MG FONE: (31) 2126-8000 EMPRESA FILIADA À



**ALESSANDRO DUARTE / EDITOR**  
aduarte@revistaencontro.com.br

# Mineiros ousados

Nós aqui da **Encontro** temos uma missão: apresentar o melhor de Minas aos nossos leitores. E tem muita coisa boa acontecendo no estado. Uma delas certamente é a CASACOR Minas, que toma conta novamente do Palácio Mangabeiras e, mais propriamente, dos seus 12 mil metros quadrados de jardins projetados por Roberto Burle Marx. A jornalista Ana Helena Miranda foi conferir a mostra com um olhar dedicado aos ambientes externos, alçados a protagonistas da arquitetura nos últimos tempos, principalmente por causa das demandas que surgiram com a pandemia da Covid-19 – que ainda estamos vivendo, frise-se. Na reportagem de capa apresentamos 12 tendências de decoração alinhadas com esse novo jeito de morar, privilegiando o contato com a natureza, em casas, varandas, coberturas e áreas privativas. Perfeito para quem está atrás de inspiração.

Para além da reportagem de capa, no entanto, dois personagens chamam a atenção nesta edição. O primeiro deles é Diogo Gonçalves. Formado em comunicação social, ele nunca havia trabalhado em companhia de mídia e foi escolhido pelo empresário Rubens Menin para assumir a presidência da Itatiaia, a rádio de maior audiência do estado. Sua experiência é basicamente como gestor. Especializado em finanças, ele tem um perfil que faz sucesso nas redes sociais, o @diogoesuagrana, em que dá dicas como quais são os melhores investimentos para iniciantes e as maneiras mais efetivas de se livrar das dívidas. Como Diogo falou para o repórter Rafael Campos, ele tem a tarefa de desenhar a rádio do futuro, que vai muito além do dial, com presença marcante em aplicativos de celular e na internet, inclusive com transmissão dos estúdios em tempo real.

A segunda personagem é a hoteleira Érica Drumond, que volta a dirigir o cinco-estrelas Ouro Minas depois de passar pelo serviço público - foi secretária de Estado de Turismo entre 2007 e 2010, nas gestões dos governadores Aécio Neves e Antonio Anastasia - e fundar a Vert Hotéis, empresa mineira criada em 2011 e vendida para a Atlantica Hotels em março de 2020. Ela já está movimentando o hotel da avenida Cristiano Machado. Criou a hospedagem pet friendly e um kids club em estilo montessoriano. Em entrevista à jornalista Daniela Costa, Érica revelou que tem metas ousadas: quer levar a marca Ouro Minas para outros estados. “Quem sabe consigo uns dez hotéis em dez anos?”, disse, otimista.

Otimismo e ousadia, aliás, são marcas dos mineiros retratados nas páginas de **Encontro**. ■



Diogo Gonçalves, da Itatiaia, e Érica Drumond, do Ouro Minas: planos ambiciosos à frente de dois símbolos do estado

Fotos: Pádua de Carvalho

# SE FELICIDADE É QUESTÃO DE PONTO DE VISTA, **AQUI A SUA TEM 360°.**

Experimente ter a natureza como vizinha.  
As montanhas como quintal de casa.  
O pôr-do-sol como testemunha.  
A sustentabilidade como estilo de vida.  
E a tecnologia como referência.

## CASAS PRONTAS PARA MORAR

Agende sua visita e conheça o Ville Verdi, seu futuro endereço  
na Zona Sul de BH, a apenas 10 minutos do BH Shopping.  
E onde o céu é o limite para surpreender você!

[villeverdi.com.br](http://villeverdi.com.br) |  [@villeverdi](https://www.instagram.com/villeverdi) | 3504-0800



**MRV&CO**



VILLE VERDI  
RESIDENCES

# FALE COM A ENCONTRO

Algumas das mensagens enviadas para a redação no mês passado e postadas em nosso site e nas redes sociais

## PARQUES AINDA FUNCIONAM COM HORÁRIOS RESTRITOS EM BH

Falamos sobre a lógica mais lenta de flexibilização do funcionamento de parques em BH, e muitos bo-horizontinos demonstraram-se frustrados com a situação

É muita contradição. Abrem bares, mas mantêm parques restritos. Difícil entender.

**Glauca Dolabella**  
(@glauca\_dolabella)

Já passou da hora de ampliar a abertura dos parques! As crianças têm sido sempre as últimas na fila de prioridade nessa pandemia.

**Paula Gouvêa** (@paulafgouvea)

Obrigada @revista\_encontro por dar voz à demanda das mães e crianças da cidade!

**Dani Linares** (@dani.blinares)

Parques de 10h às 15h é muito pouco! Quem trabalha não consegue fazer caminhada!

**Mary Souza** (@marysouza803)

Parques são ao ar livre, não dá pra entender essa restrição.

**Cristina Pimenta** (@crispigon)

## MINAS GERAIS TERÁ O PRIMEIRO CENTRO NACIONAL DE VACINAS DO BRASIL

O local será fruto de uma parceria entre o governo do estado, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações e a Universidade Federal de Minas Gerais

Uma boa notícia, diante de tantas ruínas. Parabéns. Que orgulho.

**Denise Bastos**  
(@denisebastosguimaraes)

Que maravilha e que milagre!

**Carlos Rocha**  
(@carlosalbinorocha.fragoso)

## CONHEÇA O PRIMEIRO MINEIRO A ESCALAR O EVEREST

Contamos a história do publicitário Gustavo Ziller, o primeiro mineiro a escalar o Everest

Parabéns. Mineiros no Everest

**Instagram Thais Neves**  
(@thaisnevesfernandes)

## TORCIDA LIBERADA NOS ESTÁDIOS DE BH

Em setembro, a prefeitura voltou a liberar a presença de torcedores em estádios na capital mineira. Decisão foi tomada após análise de resultados de dois jogos-teste, que geraram polêmica e foram inicialmente classificados como péssimos

Sabe aquela história do “vivendo e aprendendo”? Acho que os governantes do Brasil não conhecem ela.

**Gabriela Novaes** (@gabi.novaess)

Viva o Pão e Circo que vivemos neste país.

**Kelly Costa** (@bykellycosta)

E enquanto isso o zoológico, que é um dos poucos divertimentos do público mais carente, segue com um agendamento ridículo e cobrança!

**Servio** (@servio2003)

## CLÍNICA VETERINÁRIA ITINERANTE REALIZA MUTIRÕES DE CASTRAÇÃO EM MINAS

Castração é um ato de amor. Na edição 240 da revista apresentamos o CastraMóvel, que opera em um caminhão adaptado e realiza, de forma itinerante, castrações em animais abandonados e de tutores de baixa renda

Deus os abençoe... Parabéns pela iniciativa.

**Cintia Carvalho**  
(@cintiacarvalhoaltacostura)

Que massa. Parabéns. Deus abençoe a todos

**Luciana Sousa** (@lucianasilva19)

Agradecemos imensamente o apoio e valorização do nosso projeto. Quem quiser conhecer e saber a agenda é só acessar nossa página. #boraCastrar

**Pet sem Fronteiras** (@castracaopet)

## CRIADA POR ALUNOS DE COLÉGIO DE BH, LISTA COM SONHOS CRIATIVOS E ENGRAÇADOS VIRALIZOU NAS REDES SOCIAIS

Os desejos dos alunos do Infantil 5 do Núcleo da Criança, Pampulha, divertiram a web. Catarina quer ir em um spa com as amigas, Sofia quer andar em uma bicicleta de doces. Cris quer ser feliz e Amanda quer ser rica! Os leitores aproveitaram a descontração para nos contar com quem eles mais se identificaram

Hoje eu estou meio Sofia rsrsrs  
**Doçuras da Paty** (@doçuras\_dapaty)

Me identifiquei com a Catarina  
**Patrícia** (@p.a.t.r.i.c.i.a.0.1)

Cris quer ser feliz! Quanta sabedoria!  
**Amada Lisboa Restaurante**  
(@amadalisboamg)

Cris resumiu tudo.  
**Alan Junio** (@alanjunios)

Metade de mim é Cris mas a outra metade é Amanda.  
**Rachel Evangelista** (@racheleos)



No dia 3 de setembro, o Zoológico de BH ganhou um novo morador: Nasceu o filhote de gorila-do-ocidente da fêmea Imbi com o macho Leon, espécie criticamente ameaçada de extinção. As primeiras fotos do bebê primata emocionaram os leitores.

Que coisinha mais linda esse bebê.  
**Elisabeth** (@bebeth222)

Eu achei triste, acho que tinham que estar no habitat natural deles.  
**Ana Maria** (@aninhamaria2308)

Gracinha demais!!! E esse Leon hein! entra ano, sai ano, bebê novo na área.  
**Jojo** (@jogmarf)

Emocionei.  
**Mel Moreira** (@mel\_amoreira)

Seria legal ter votação para escolher o nome desse filhotinho também!  
**Tiago Souza** (@tiagosouzabh)

[f](#) /revistaencontro

[i](#) revista\_encontro

Fale com a **Encontro BH**: Comentários sobre o conteúdo editorial da **Encontro**, sugestões e críticas a matérias: R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar - Carmo - CEP: 30315-570, Belo Horizonte, MG | E-mail: cartas@revistaencontro.com.br. Cartas e mensagens devem trazer o nome completo e o endereço do autor. Por motivos de espaço ou clareza, elas poderão ser publicadas resumidamente. **PARA ANUNCIAR**: R. Buenos Aires, 10, 3º e 4º andar, Carmo, CEP: 30.315-570 - Belo Horizonte, MG | Tel.: (31) 2126-8000 | Fax: (31) 2126-8008  
**RELEASES**: redacao@revistaencontro.com.br | Fax: (31) 2126-8781 | **ASSINATURAS**: Tel.: (31) 2126-8770

# Elekta

## Acelerador Linear Versa HD

Alta tecnologia que  
aumenta a eficácia da  
radioterapia.



O acelerador linear Elekta Versa HD é o primeiro modelo em Belo Horizonte e região metropolitana.

Reduz em até 80% o número de sessões necessárias para tratamento do câncer.

Compromisso com a qualidade pela vida no  
**Serviço de Radioterapia** que já é consolidado na Mater Dei.

Informações:  
(31) 3339-9009  
[www.materdei.com.br](http://www.materdei.com.br)

 **MaterDei**  
Rede de Saúde



# Novos sinais de recuperação

O ambiente político do Brasil, marcado pela polarização de candidaturas antecipadas às eleições presidenciais de 2022 e pelas manifestações populares, tem ocupado mais tempo e atenção do que as informações corretas sobre a parte mais sensível das pessoas: o bolso.

É natural que isso ocorra, pois este ainda é um país livre e, felizmente, é cada dia maior o número de brasileiros que se interessam pela política. O problema é que todos nós temos que pagar nossos boletos e, curiosamente, a moderna tecnologia tem avançado muito mais na direção de tornar mais ágeis e seguras as formas de pagamento do que as de ganharmos dinheiro para cumprir essa obrigação.

Portanto, assim como o dinheiro não aceita desaforos, a economia não tem como ser deixada para depois. Os preços em alta na feira estão lá para nos trazer de volta ao dia a dia. Eles são, quase sempre, o mais frequente ponto de contato do cidadão comum com a economia e, por isso mesmo, alimentam o discurso fácil de certos políticos.

Mas medir a economia só pelos preços pode nos levar a conclusões equivocadas. Muitos produtos dependem do calendário de safras, da regularidade do clima, das eventuais dificuldades de transporte. Há ainda questões bem mais complexas, como os chamados choques de oferta ou explosão de consumo.

Podemos até fazer de conta que não houve a paralisação de boa parte das atividades econômicas por mais de um ano e que isso desarticulou parte das cadeias de suprimento em todo o mundo. Mas não vale fingir não saber que a volta do consumidor no pós-pandemia é naturalmente mais rápida do que a retomada da produção. Resultado: um claro choque de oferta gerando pressão sobre os preços.

Com uma visão limitada aos preços, corremos o risco de cair na conversa dos profetas do caos. Já com uma visão mais ampla, veremos que nem todos os profetas têm sorte. A vida segue e os fatos acabam refletindo outra realidade: na economia, a resiliência é mais poderosa do que a torcida contrária.

Com a divulgação pelo IBGE dos resultados do segundo trimestre, período em que houve repique negativo do Produto Interno Bruto (PIB), com recuo de 0,1%, sobram previsões sombrias para o resto de 2021. Muitos analistas somaram essa queda com o aumento da inflação e enxergaram um desastre econômico.

Logo depois, as contas tiveram de ser refeitas. O mesmo IBGE informou inesperados desempenhos no setor de maior peso na economia, comércio e serviços, no mês de julho. O volume de vendas do comércio varejista cresceu 1,2% naquele mês em relação a junho, atingindo o nível mais alto da série histórica iniciada em 2000.

Foi o quarto mês de aumentos seguidos. No acumulado do ano, o crescimento do varejo foi de 6,6% em relação aos sete primeiros meses de 2020, e na soma dos 12 meses anteriores o aumento foi de 5,9%. Nem todos os ramos do comércio tiveram crescimento, mas, na média,

“Com uma visão limitada aos preços, corremos o risco de cair na conversa dos profetas do caos. Já com uma visão mais ampla, veremos que nem todos os profetas têm sorte”

esse desempenho indica que a normalização da atividade econômica acompanha a flexibilização das limitações impostas pela pandemia.

O setor de serviços, o mais amplo e mais expressivo na formação do PIB brasileiro, também mostrou clara recuperação em julho, crescendo 1,1% em relação a junho. O IBGE calcula que o setor acumula até agora desempenho 3,9% superior ao nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

Não foi por outro motivo que o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) de julho ficou 0,6% acima do nível apurado em junho. Esse dado representa alta de 5,53% em relação a julho do ano passado e acumula crescimento de 6,80% no ano.

Como se vê, nem tudo, ou quase nada, está perdido. ■



# Empreender não precisa ser ~~é~~ complicado.

No Inter Empresas, você encontra todas as soluções para o seu negócio.

- \_ Conta Digital **gratuita** (Para MEI e outros tipos de PJ)
- \_ Cartão **sem anuidade** e **com cashback** na fatura (Sujeito a análise)
- \_ **Gestão facilitada** no aplicativo e internet banking



[bancointer.com.br](https://bancointer.com.br)  
Baixe o app e abra sua conta

 Google Play

 App Store

**inter**empresas

# “Privacidade ainda é um dos grandes valores que podemos passar para a meninada”

Pediatra fala sobre cuidados que pais devem ter ao autorizar que crianças e adolescentes usem redes sociais e sobre quando é hora de suspender essa prática

## MARINA DIAS

“A vida só presta quando se é feliz offline primeiro.” Foi com essa frase que a médica paulista Fernanda Rocha Kanner finalizou uma postagem em seu Instagram onde explicava aos fãs de sua filha de 14 anos, Nina Rios, o porquê de ter decidido deletar as redes sociais da menina, que tinha mais de 2 milhões de seguidores no TikTok. Ainda que fossem perfis com um número mais comum de seguidores, na casa das centenas, a atitude já poderia ter sido tema de debate, pois cortar totalmente a presença dos filhos nas redes é uma escolha polêmica. Tratando-se de uma filha “influencer”, então, o post da mãe, feito em julho passado, deu o que falar. Ainda neste segundo semestre, foi divulgado por portais de notícia o suicídio de um adolescente de 16 anos, filho da cantora paraibana Walkyria Santos, após comentários odiosos e homofóbicos em um post que havia feito no TikTok. Em seu estado, foi sancionada no fim de agosto uma lei que cria o Programa Estadual de Combate ao Cyberbullying Lucas Santos - em homenagem ao garoto.

## QUEM É

DÉBORA MARQUES DE MIRANDA  
44 ANOS

**ORIGEM:**  
Belo Horizonte

**FORMAÇÃO**  
Médica pediatra, graduada pela UFMG, com especialização em pediatria pelo Hospital das Clínicas da UFMG, mestrado e doutorado pela mesma universidade e pós-doutorado pela Universidade de Melbourne

**CARREIRA**  
Professora do departamento de pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG, é membro do Nítida, centro com atendimento multidisciplinar para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e/ou Transtorno de Oposição Desafiante (TOD) e do SAMBE, grupo de pesquisa de saúde mental baseada em evidências, que é multiinstitucional e tem entre os participantes a UFMG

A decisão dos pais sobre permitir a presença dos filhos nas redes, a partir de qual idade, de que maneira ou por quanto tempo não é fácil. Especialmente na pandemia, quando ainda está restrita a possibilidade de socialização entre os pares, as telas têm sido ferramentas úteis na interação, e as redes sociais, um espaço de convívio dos jovens. Isso não significa, contudo, que combinados e limites não sejam necessários, ao contrário. “Como tudo na vida - e como foi a vida inteira -, é preciso combinar como vai ser o funcionamento, a dinâmica de uso”, explica a pediatra Débora Marques de Miranda, professora da UFMG e membro do grupo de pesquisa SAMBE, de saúde mental baseada em evidências.

Segundo ela, não há uma resposta certa sobre qual é o momento adequado para a entrada dos filhos no mundo das mídias sociais. No entanto, ressalta que, quando isso ocorrer, é necessário conversar, e muito. É preciso falar sobre o mecanismo de funcionamento das redes - algoritmos que entregam conteúdos específicos, arquitetura feita para que se fique dentro do app o maior tempo possível, etc -, sobre comentários, críti-



cas, haters, elogios, e também sobre exposição e privacidade. A médica também alerta sobre sinais de que há excesso no uso, quando há mais preocupação com a vida online do que offline e comprometimento de outros aspectos da vida por causa das redes. Nesta entrevista a Encontro, ela diz, ainda, que há, sim, situações em que suprimir o acesso pode ser necessário: “mesmo que seja complexo em um primeiro momento retirar esse uso, está se assumindo que o dano é maior se ele não for retirado”.

**ENCONTRO - Como conversar com os filhos sobre o funcionamento das redes sociais, como os mecanismos de gratificação e o fato de que os apps são desenhados para se ficar conectado o maior tempo possível?**

**DÉBORA MARQUES DE MIRANDA** - É sempre muito complexo, não se tem certezas absolutas. Os mecanismos relacionados ao uso de mídias sociais são viciantes, como se fossem uma drug addiction leve, porque giram em torno de recompensas. O raciocínio em relação ao uso excessivo de telas é parecido, inclusive, para o caso de intervenção. Os pais precisam ter ciência e discutir isso com os adolescentes. Não precisa haver pressa para começar nas redes sociais, mas, às vezes, elas têm um caráter de socialização e pode ser que seja importante fazer parte. Se os pais optarem por permitir a presença dos filhos nas redes, devem regrar essa presença. Como com tudo na vida - e como foi a vida inteira -, é preciso combinar como vai ser o funcionamento, a dinâmica de uso. E também deixá-los sabedores dos mecanismos das redes. Em situações em que se perdeu o limite, em que se percebe o comprometimento funcional no dia a dia, pode ser interessante suprimir a possibilidade de acesso. Mesmo que seja complexo em um primeiro momento retirar esse uso, se está assumindo que o dano é maior se ele não for retirado.

**É possível que reações negativas a um post possam ser gatilhos para depressão e outros quadros do tipo?** Acredito que a questão seja trabalhar a expectativa da pessoa quanto à rede, mostrar que a rede tem lado positivo e



“É preciso tomar cuidado com exposição precoce de crianças, pois pode ser difícil perceberem que esse mundo das mídias sociais tem regras particulares que não se traduzem na realidade”

lado negativo. Assim como na escola sempre há o risco de pessoas que podem fazer bullying, na rede social isso também pode acontecer. O adolescente é, per se, um ser social, seus parâmetros são sociais, ele valoriza o retorno principalmente dos pares, de seu grupo. Então, para ele,

essas opiniões podem ter um impacto maior ainda. Por isso é importante prepará-lo sobre o fato de que vai ouvir coisas negativas na vida - e na rede - e sobre a devida importância desses comentários (que pode ser absolutamente nenhuma). Além disso, conversar sobre as motivações por trás dos comentários, que nem sempre retêm qualquer valor efetivo. Outro fator é que estamos em uma situação de muita vulnerabilidade na pandemia, mais distanciados há muito tempo, muito expostos à tela, muito lábeis emocionalmente. Os pais têm de ter tranquilidade para monitorar as mídias, observar, e discutir o que está ali, bem como falar sobre o que não é adequado postar. Faz parte da educação ensinar o que deve ou não postar, a que tipo de exposição estamos susceptíveis.

**Como lidar com o fato de que não há controle quanto ao tipo de conteúdo que pode aparecer no feed, que pode ir desde posts incentivando cirurgias plásticas a desafios de mau gosto?**

A gente tem a possibilidade de educar sempre. Esse mecanismo acontece, é preciso deixar os meninos alertas, pois eles vão viver dentro do mundo das mídias sociais. O que a gente consegue moldar é o quanto e como, e instruir com o máximo de clareza. É preciso ensinar como se poupar, como se preservar. E que o valor daquilo que aparece para eles na rede não tem significado maior do que ter sido o que o algoritmo identificou como de interesse, como parecido com algo que você já viu. Outro ponto é trabalhar a autoestima dos filhos, a sua sustentação fora dos ambientes eletrônicos. Isso é importante para que sejam bons usuários, olhem para os conteúdos que aparecem com crítica e com tranquilidade, sabendo que o algoritmo está ali por motivos econômicos, não se trata de juízo de valor.

**E em relação à comparação com a vida do outro, com a grama do vizinho, que parece sempre mais verde nas redes?**

É preciso que entendam, que reconheçam, que o ambiente ali é artificial. É preciso que reflitam sobre o que estamos ▶



ADMISSÃO DE  
NOVOS ALUNOS  
**2022**

# INOVANDO NA EDUCAÇÃO PARA **CONECTAR** O FUTURO

**INSCRIÇÕES ABERTAS!**

[SANTOAGOSTINHO.COM.BR](http://SANTOAGOSTINHO.COM.BR) 



**MARTIN**  
MATERNAL



EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA,  
PARA PASSAR BEM PELA VIDA.  
DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO  
1º, 2º E 3º LUGARES GERAIS  
DA UFMG EM 2021.

UNIDADES:  
**BELO HORIZONTE**  
(GUTIERREZ E SANTO AGOSTINHO)  
**CONTAGEM**  
**NOVA LIMA**

  
COLÉGIO  
SANTO AGOSTINHO  
*Agostinianos*

trazendo das redes sociais para o nosso dia a dia e o que estamos levando para elas. Porque fica parecendo que tem de estar todo mundo bonito o tempo todo, que todo mundo é engraçado, e isso é fora do contexto de realidade.

**Em relação aos jovens influencers, o que muda, na sua opinião, quando comparamos com atores mirins, garotos-propaganda, que existem há muito tempo?**

A dinâmica é parecida com a dos atores mirins de outrora, mas acho que agora é algo que se popularizou, então, temos mais pequenos astros. Assim, devemos ter ainda mais cuidado em manter o alerta em relação a tempo de tela, à exposição, ao que pode ser levado para as redes ou não. Nós vimos muitos atores mirins serem criados com pouco limite, como pequenos astros, sem ter tido tempo para ter a formação adequada, e vimos experiências muito duras pessoalmente, com vidas complicadas na idade adulta. Então é preciso tomar cuidado com exposição precoce de crianças, pois pode ser difícil perceberem que esse mundo das mídias sociais tem regras particulares que não se traduzem na realidade.

**O fato de que a fama vem por uma exposição do dia a dia, sem limites claros em relação à vida privada, isso pode ser uma diferença significativa?**

Esses limites têm de estar sempre claros. Vemos adolescentes que mandam nudes, que passam por situações inusitadas em festas e depois há muito arrependimento, e isso acontece especialmente quando estão frágeis. Temos de tentar minimizar essas situações. O que é privado e o que é público mudou um pouco em termos de forma, mas não saiu de moda o valor da privacidade. Está mais difícil ensinar o que é o privado e o público, e acho que a pandemia serviu para ampliar essa questão ainda mais, pois ficamos sempre dentro de casa, vivendo a vida cotidiana em grande parte no lar, trabalhando em casa, etc. Mas isso ainda é um dos grandes valores que podemos passar para a meninada.

**Crianças devem ter redes sociais, ainda que monitoradas pelos pais?**



**“Redes sociais são apenas uma das coisas da vida, têm de ser só uma entre várias, não se pode viver para elas, mesmo que se trabalhe com isso”**

Não existe uma diretriz sobre isso. Não há opinião consolidada em literatura médica quanto a essa questão. Mas eu diria que não é preciso ter pressa. O que posso dizer é que a gente não vê nenhum benefício em expor a criança precocemente, ou seja, não há evidências para o mal, mas também

não há para o bem. E resalto que meninas são mais suscetíveis, têm padrão de cobrança física e psicológica muito grande e, em geral, são mais afetadas pelo conteúdo.

**Quando é a hora de cortar o uso das redes?**

Se o uso ultrapassou o limite da funcionalidade na vida real, tem de parar. Se o filho ou filha começa a viver para isso, dá sinais de que está ficando dependente, vivendo em função da rede social, é preciso suspender. Redes sociais são apenas uma das coisas da vida, têm de ser só uma entre várias, não se pode viver para elas, mesmo que se trabalhe com isso. É preciso esse distanciamento.

**Quais são sinais de que as redes estão impactando negativamente a vida do jovem?**

Comprometimento do dia a dia, ou seja, do sono, da alimentação, muito isolamento social, quando está usando as telas muito mais tempo do que o máximo de três horas recomendadas, uso de plataformas com conteúdo inadequado, mudança de comportamento, a pessoa ficar mais irritada, chorosa, com alterações de humor. E quando demonstra essa sobrevalorização do que é visto na mídia social.

**Quais combinados e limites sugeriria para as famílias?**

É preciso ter regras da família em relação ao uso, manter alguns horários protegidos. No pior dos cenários, o celular não pode ir para a mesa e não pode ir para a cama. Para a mesa, porque nas famílias que dividem a refeição e conversam, adolescentes têm menos instabilidades ao longo da vida, isso é melhor para a saúde mental da família, além de se ter mais consciência do que se está comendo. E para o quarto, para evitar o uso próximo ao horário de dormir e também de madrugada - o que tem sido um fenômeno muito comum, os meninos acordarem no meio da noite para checar o telefone. É possível fazer o cantinho do celular, combinar de ficar em intervalos mais longos offline... É preciso ver o que cabe na vida da família e organizar as regras. ■



AUTOMAÇÃO ÁUDIO VÍDEO

(31) 2555 1223 ☎

vendas@hificlub.com.br @

www.hificlub.com.br ↗

R. Padre José de Menezes 11 · Luxemburgo · BH · MG 📍

Empresa do Grupo Foco BH ©

# CASA INTELIGENTE

SOLUÇÕES INOVADORAS DESDE O PROJETO DE INFRAESTRUTURA, AOS EQUIPAMENTOS DE ALTA PERFORMANCE E DESIGN.





# As mudanças do marco legal das startups

Na última década, a quantidade de startups no Brasil teve um crescimento significativo. Em 2019, o número chegou a 12.700, com um crescimento de 27% em relação a 2018. Em 2020, o número de startups cresceu para 13.400, com um investimento total de aproximadamente US\$ 3,6 bilhões, e hoje são mais de 15.000 startups, incluindo 20 unicórnios. Aproximadamente 1.000 startups estão localizadas no Estado de Minas Gerais.

É nesse cenário que entrou em vigor, em 31 de agosto de 2021, a Lei Complementar nº 182, estabelecendo o marco legal das startups, tendo como uma de suas principais premissas o incentivo à constituição de ambientes favoráveis ao empreendedorismo inovador, com valorização da segurança jurídica e da liberdade contratual. A expectativa de atrair maiores investimentos locais e estrangeiros.

As startups podem receber investimentos por meio de instrumentos de dívida, patrimônio ou qualquer combinação - dependendo do modelo de investimento acordado entre as partes. São listados na lei os seguintes exemplos: (i) Contratos de Opção para subscrição de novas ações; (ii) Contratos de Opção para aquisição de ações existentes (emitidas); (iii) Debêntures conversíveis emitidas pela startup; (iv) Contratos de Empréstimo conversível em ações; (v) Acordos de Parceria Silenciosa; (vi) Acordos de Investidores Anjo; e (vii) Outros tipos de acordo para investimentos que não constituem participação acionária.

Tais investidores não terão direitos de gestão ou de voto na startup, e não serão responsáveis por quaisquer dívidas, inclusive em caso de recuperação judicial, e não estarão sujeitos à desconsideração da personalidade pessoa jurídica, o que atende a um dos principais objetivos da lei, de dar a segurança jurídica necessária aos investidores, especialmente para investimentos em estágio inicial com alto risco.

Uma grande importância é dada à regulação do papel dos chamados investidores-anjo, definidos como aqueles investidores que não são considerados sócios nem têm qualquer direito a gerência ou a voto na administração da empresa e são remunerados por seus aportes. Segundo a lei, o investimento feito por investidores-anjo será remunerado por um prazo máximo de 7 anos. No entanto, o investidor-anjo pode exercer o direito de resgatar seu investimento somente após 2 anos a partir da data em que foi feito, ou após um prazo mais longo se isso for acordado no contrato de investimento. O investidor-anjo pode transferir o título para o investimento para terceiros a qualquer momento.

Foram também estabelecidas regras especiais para licitação pública destinadas à contratação de startups, com a finalidade de desenvolver soluções inovadoras para a Administração Pública, tendo como critérios, dentre outros, o potencial de resolução do problema pela solução proposta e da provável economia para a administração pública. O processo licitatório poderá culminar na celebração de Contrato Público de Solução Inovadora entre a startup e o ente público.

“Uma grande importância é dada à regulação do papel dos chamados investidores-anjo, definidos como aqueles investidores que não são considerados sócios nem têm qualquer direito a gerência ou a voto na administração da empresa e são remunerados por seus aportes”

Para simplificar a constituição de startups como sociedades anônimas (S/As), foram alteradas determinadas disposições da Lei da Sociedade por Ações (Lei 6.404/76) tais como a possibilidade de diretoria com apenas 1 membro (anteriormente a lei exigia no mínimo 3 membros) e a autorização para que companhias fechadas com PL de até R\$ 78 milhões realizem suas publicações de forma eletrônica (anteriormente a lei estabelecia PL máximo de R\$ 10 milhões).

Determinou-se, por fim, que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) regulamentará condições facilitadas para o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais, assim definidas como aquelas com receita bruta anual inferior a R\$ 500 milhões. ■



## MORAR EM BRASÍLIA COM O ACOLHIMENTO DE QUEM SABE RECEBER BEM.

Agora você pode aproveitar todos os benefícios e o conforto que os hotéis da Plaza Brasília oferecem também na modalidade de residentes mensalistas. Além de poder escolher qual de nossos hotéis têm o perfil que mais combina com você, as vantagens são muitas, como:

- REGIÃO CENTRAL DE BRASÍLIA
- PRONTO PARA MUDAR
- CONDOMÍNIO INCLUSO
- ARRUMAÇÃO
- TV A CABO
- INTERNET



ENTRE EM CONTATO E VENHA MORAR CONOSCO. SERÁ UM PRAZER TER VOCÊ AQUI.  
[WWW.PLAZABRASILIA.COM.BR](http://WWW.PLAZABRASILIA.COM.BR) | (061) 3319-3543



# FASSA BORTOLO INICIA PRODUÇÃO DE ARGAMASSAS E REJUNTES EM MINAS GERAIS

**Líder na Itália, empresa investe 160 milhões de reais em sua primeira fábrica fora da Europa. Primeiro cliente é a Arena MRV, uma das maiores obras de construção civil do estado**

Empresa líder em argamassas e rejuntas para a construção civil na Itália, a Fassa Bortolo iniciou em agosto suas operações industriais no Brasil. A cidade de Matozinhos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi escolhida para sediar a primeira unidade da empresa fora da Europa. Resultado de um in-

vestimento de 160 milhões de reais, a fábrica brasileira tem capacidade de produção de 300 mil toneladas por ano de argamassas e rejuntas para aplicações residenciais e industriais. Inicialmente, as vendas serão concentradas no mercado mineiro. "Acredito fortemente nesse projeto, pois fortalece nossa orientação para



O presidente da multinacional italiana, Paolo Fassa: "Acredito fortemente nesse projeto, pois fortalece nossa orientação para o desenvolvimento internacional e nos coloca à frente do desafio do crescimento, que sempre nos acompanhou em nosso trabalho"

o desenvolvimento internacional e nos coloca à frente do desafio do crescimento, que sempre nos acompanhou em nosso trabalho", afirma o presidente da multinacional italiana, Paolo Fassa. Há 15 anos ele lidera a expansão da empresa, que tem 18 fábricas e operações em seis países europeus.

Fotos: Divulgação



A fábrica recém-inaugurada em Matozinhos começou a ser construída em fevereiro de 2020 e ocupa uma área de 50 mil metros quadrados: 80 colaboradores diretos, dos quais 30 na área produtiva



Empresa possui laboratório próprio, dedicado à análise, experimentação e testes de funcionalidade dos materiais para prever o seu comportamento nas diferentes condições ambientais e estudar soluções eficazes para seus clientes: equipe especializada e qualificada, na pesquisa, extração e processamento de matérias-primas, com respeito ao meio ambiente

Ao mesmo tempo em que iniciou a produção em sua nova unidade, a Fassa Bortolo fechou acordo de parceria com a Arena MRV para ser fornecedor oficial de argamassas e rejuntas para a obra. Ou seja, a empresa já começa marcando um golaço: seu primeiro cliente é uma das maiores iniciativas da construção civil privada do estado. A Fassa Bortolo fornecerá à Arena MRV cerca de 3 mil toneladas de produtos entre setembro de 2021 e dezembro de 2022. Em troca, dará seu nome ao centro de experiências criado para receber torcedores que queiram acompanhar o andamento da construção do estádio, poderá usar a marca da Arena MRV em sua comunicação e nas redes sociais, entre outras ações conjuntas.

Um dos diferenciais da Fassa Bortolo no mercado brasileiro é exatamente dirigido à indústria da construção. Em vez de entregar o produto em sacos, a Fassa Bortolo poderá instalar nos canteiros de obra, se esta for a opção do cliente, silos especiais e um equipamento que permite o bombeamento vertical da argamassa e posterior jateamento sobre superfícies. O sistema diminui o número de entregas, elimina o descarte de embalagens, preserva o produto, acelera a aplicação e minimiza o desperdício. "Esse é um exemplo do compromisso da empresa com a sustentabilidade", diz Ivan Aliberti, procurador da Fassa Bortolo e responsável pela gestão organizacional e administrativa da empresa no Brasil. No varejo, a empresa atuará em centros de distribuição e lojas e material de construção. Serão oferecidas, inicialmente, argamassas básicas, colantes e técnicas, uma linha de impermeabilizantes e outra de rejuntas. Em suas diversas especificações, cores e tipos de embalagem, serão mais de 150 produtos diferentes, capazes de atender as necessidades de todo tipo de obra, dos pequenos retoques às grandes construções. "Esse setor está em crescimento no Brasil e há espaço para novidades tecnológicas", diz Ivan.

Com mais de 300 anos de história, a Fassa Bortolo possui 18 centros de



Fundada em 1710 na Itália, a Fassa Bortolo foi a primeira empresa do mundo a introduzir argamassas pré-misturadas para qualquer tipo de construção: entre as tecnologias inovadoras para aplicação estão os silos para obras de grande porte



Ivan Aliberti, responsável pela gestão organizacional e administrativa da empresa no Brasil, destaca o compromisso com a sustentabilidade: "Esse setor está em crescimento no Brasil e há espaço para novidades tecnológicas"



Os silos que podem ser instalados em canteiros de obra: equipamento permite o bombeamento vertical da argamassa e posterior jateamento sobre superfícies, eliminando entrega de sacos

produção na Itália e em Portugal, além de filiais comerciais na Suíça, Espanha, França e Grã-Bretanha. Ao todo, são mais de 1,3 mil colaboradores. No Brasil, inicialmente, a Fassa Bortolo prevê a contratação de cerca de 80 colaboradores diretos, dos quais 30 na área produtiva. A cidade de Matozinhos foi escolhida em função das grandes reservas de calcário de alta qualidade, matéria-prima para a fabricação dos produtos da companhia. A fábrica recém-inaugurada começou a ser construída em fevereiro de 2020 e ocupa uma área de 50 mil metros quadrados, tem layout, estrutura e equipamentos iguais aos de outras instalações da Fassa no mundo, garantindo o padrão internacional de qualidade e de sustentabilidade da empresa, além de atender a legislação brasileira em termos de emissão de ruídos, emissões de gases e particulados na atmosfera. Um exemplo é a usina de produção de argamassa, que é equipada com filtros para captura de poeira e fuligem. A unidade de produção de rejuntas possui sistemas de contenção e tratamento de resíduos. Toda a água utilizada para higiene, limpeza e cozinha será tratada internamente, antes de ser devolvida ao ambiente. Uma grande área de mata nativa dentro do terreno será mantida e preservada.



BH Trans deve dar lugar a Superintendência de Mobilidade do Município: ideia é levar a gestão do trânsito da cidade para dentro da prefeitura

# Mudança no trânsito à vista

**BH Trans pode começar a ser extinta ainda este ano. Proposta que tramita na Câmara Municipal, já aprovada em primeiro turno, cria nova superintendência de mobilidade**

**RAFAEL CAMPOS**

As coisas andam bem congestionadas pelos lados da BH Trans. Avança de forma acelerada na Câmara Municipal de Belo Horizonte o projeto 160/2021, que pode impor um fim à empresa que gerencia o trânsito na capital mineira desde 1991. A proposta foi votada em primeiro turno no dia 13/09 e enfrentou a resistência de apenas três dos 40 vereadores que votaram. Tudo indica que até o fim de outubro, o projeto seja apreciado também em segundo turno e sancionado pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD), que assinou o projeto. A ideia é que em 15 anos ou até menos, o órgão seja extinto. A mesma proposta cria a Superintendência de Mobilidade do Município de BH, batizada de BH Mobilidade. “É, talvez, o projeto de maior ▶

Denis Medeiros



O prefeito Alexandre Kalil (PSD): na justificativa da proposta, ele disse que o objetivo seria "contribuir para modernizar o planejamento e a gestão da mobilidade urbana e do serviço de transporte, viabilizando a adoção de soluções eficientes e adequadas ao atendimento das demandas dos cidadãos"

Bernardo Dias/CMBH/divulgação



Vereador Gabriel Azevedo (Sem partido), presidente da CPI da BH Trans: "Hoje temos uma estrutura envelhecida, que não tem a simpatia de nenhum belo-horizontino"



## UM NOVO CONCEITO EM SERVIR CAFÉ

Melhor e mais exclusiva linha de máquinas de café para residências e empresas. A Casa Nicolau é a parceira ideal para levar mais aroma e sabor para o seu dia a dia.

**Casa  
nicolau**

Máquinas Para Espresso e Café

[www.casanicolau.com.br](http://www.casanicolau.com.br)

Instagram Facebook casanicolau



Rua Cafete, 669 – Alto Barroca Belo Horizonte / MG (31)2555-7969

importância que já passou pela Câmara de BH desde a nossa redemocratização”, diz, entusiasmado, o vereador Gabriel Azevedo (sem partido), que participou da feitura do projeto em parceria com integrantes da própria BH Trans. Como justificativa da proposta, o prefeito Kalil destacou que a nova autarquia irá “contribuir para modernizar o planejamento e a gestão da mobilidade urbana e do serviço de transporte, viabilizando a adoção de soluções eficientes e adequadas ao atendimento das demandas dos cidadãos”. Para o vereador Gabriel, a proposta vai alterar a maneira como se encara a mobilidade na capital. “Hoje temos uma estrutura envelhecida, que não tem a simpatia de nenhum belo-horizontino. Os bons servidores têm de ser valorizados. Quem trabalha bem tem de ser mantido, mas a lógica precisa mudar”, afirma o parlamentar.

Professor de arquitetura e urbanismo da UFMG, Roberto Andrés conhece bem a proposta. Para ele, a mudança não vai garantir a solução dos problemas de mobilidade de BH, mas pode ser parte desse processo. A vinculação da nova superintendência à secretaria de planejamento urbano é, para o especialista, um dos pontos positivos. “A BH Trans fica muitas vezes ligada à órgãos que não tem uma compreensão da mobilidade no seu sentido mais amplo”, afirma. De acordo com o professor da UFMG, pode ser a chance de a cidade discutir o tema de forma mais objetiva. “O ponto principal é quais políticas públicas de mobilidade são realizadas e como elas enfrentam nosso principal problema que são cidades muito espalhadas e moldadas para o automóvel, que é um meio muito ineficiente”, diz. A BH Trans foi procurada, mas a assessoria de imprensa da empresa informou que só vai se posicionar após a tramitação completa do projeto.

Paralelo a isso, está em curso uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura operações suspeitas na BH Trans. A meta, tão falada entre os parlamentares envolvidos na CPI, é abrir a “Caixa Preta” da empresa. O vereador Gabriel Azevedo é também o presidente da CPI, que foi prorrogada até 15 de outubro, depois de mais de três meses de trabalho. De acordo com ele, a comissão vai recomendar a revogação do contrato



Vereador Reinaldo Gomes (MDB), relator da CPI da BHTrans: “Não esperávamos encontrar tantas coisas para fazer. Temos elementos seguros para romper esses contratos”

Acervo CMBH/divulgação



Arquiteto e urbanista Roberto Andrés: “A BH Trans fica muitas vezes ligada à órgãos que não tem uma compreensão da mobilidade no seu sentido mais amplo”

Divulgação

com empresas de ônibus assinado em 2008 e válido por 20 anos. Suspeita-se ainda da formação de um cartel envolvendo as empresas. Para o relator da CPI, o vereador Reinaldo Gomes (MDB), está

sendo surpreendente a quantidade de suspeitas de irregularidades. “Não esperávamos encontrar tantas coisas para fazer. Temos elementos seguros para romper esses contratos”, diz. ■

# TALENTO QUE TRANSFORMA HISTÓRIAS

**Especializada em harmonização facial, clínica Rusemberg Oliveira ajuda os pacientes a recuperarem autoestima e qualidade de vida**

Um belo sorriso abre portas. Mas se junto a ele também acompanharem uma aparência harmônica, equilibrada e atraente, o mundo sorri de volta e o céu se torna o limite. Quando se recupera a autoestima, a confiança aumenta e, com ela, a qualidade de vida, que reflete positivamente nos âmbitos pessoal, social e profissional. A boa notícia é que a harmonização facial tem transformado histórias recuperando o equilíbrio e a simetria da face de diversas pessoas.

Para isso, utiliza modernas técnicas da odontologia estética associadas a procedimentos revolucionários, entre eles preenchimento facial, rinomodelação, bichectomia, lifting facial por fios de sustentação, aplicação da toxina botulínica e aplicação de Sculptra®. "Seja por questões de saúde e bem-estar, ou para casos de má formação e até correção de acidentes, a técnica recupera a alegria e confiança dos pacientes de forma minimamente invasiva", diz o cirurgião-dentista Rusemberg de Oliveira Souza.

Sabendo da importância do seu trabalho para transformar vidas e realizar sonhos, dr. Rusemberg, especializado em harmonização facial, trata o paciente como um todo, realçando sua beleza natural. Há mais de dez anos atuando na capital mineira, busca aprimoramento constante, participando de treinamentos, congressos e palestras. Membro da Sociedade Brasileira de Toxina Botulínica e Implantes Faciais (SBTI), compartilha seu conhecimento em cursos ministrados em todo o Brasil. "É preciso lembrar que a harmonização facial não substitui a necessidade do tratamento dentário pois, apesar de aprimorar a estética, não melhora a parte funcional", explica. À frente do Instituto Rusemberg - Centro de Especialização em Harmonização Facial, ele busca formar profissionais de excelência para o mercado.

Se o problema é o nariz, a rinomodelação definitiva ajuda na correção do ossinho, assimetrias, desníveis

Arquivo pessoal



O cirurgião-dentista Rusemberg de Oliveira Souza: "Seja por questões de saúde e bem-estar, ou para casos de má formação e até correção de acidentes, a harmonização facial recupera a alegria e confiança dos pacientes de forma minimamente invasiva"

e a temida queda da ponta. Bochechas rechonchudas, podem ser corrigidas através da bichectomia, deixando o rosto mais fino e com contornos definidos. Aquela desagradável papada também está com os dias contados após a lipo que aspira a gordura localizada sob o queixo, a mandíbula e a porção superior do pescoço. Já os bioestimuladores estimulam a produção de colágeno, reduzindo a flacidez e auxiliando na prevenção do surgimento de rugas e marcas de expressão, entre elas olheiras e bigode chinês. Verdadeiros milagres estéticos que se aplicam de forma individual para cada paciente, devolvendo a alegria de se estar bem consigo mesmo.

CLÍNICA RUSEMBERG OLIVEIRA - HARMONIZAÇÃO FACIAL

Av. dos Bandeirantes, 766, 3º andar, Mangabeiras - (31) 98892-2985

www.rusemberg.com.br @dr.rusemberg

INSTITUTO RUSEMBERG - CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

www.institutorusemberg.com.br @instituto.rusemberg

# À frente da campeã de audiência

Pedua de Carvalho



Diogo Gonçalves tem planos de lançar novo site e aplicativo, além de querer que as pessoas assistam o que se passa nos estúdios no Youtube: "Não somos apenas uma rádio. Somos produtores de conteúdo"

# Saiba quem é Diogo Gonçalves, novo presidente da principal rádio do estado, e conheça os bastidores da venda da emissora

➤ **RAFAEL CAMPOS**

‘Novos ares pairam sobre a rua Itatiaia, 117, no Bonfim, região noroeste de Belo Horizonte. A principal rádio do estado e a segunda mais ouvida do país está sob novo comando. Ela foi comprada em maio pelo empresário Rubens Menin, dono, entre outros negócios, da MRV, do Banco Inter e da CNN Brasil. A aquisição, como não podia deixar de ser, promoveu algumas mudanças na emissora. A mais emblemática diz respeito à cadeira de presidente: sai Emanuel Carneiro, de 78 anos, que comandava a rádio desde 1994 (e que esteve presente em seus corredores desde a década de 1950), e entra Diogo Gonçalves, um gestor com 38 anos a menos e que nunca havia comandado não só uma rádio como qualquer outra mídia tradicional. Para compensar a inexperiência, Diogo apresenta suas credenciais: uma bem-sucedida carreira como gestor (passou por Usiminas, LOG CP e Fiemg), o fato de ser antenado a novas mídias e uma disposição por fazer a Itatiaia navegar em mares que vão além do dial. “Ao me convidar para o posto, Rubens Menin fez a seguinte pergunta: ‘qual é a rádio do futuro?’, lembra Diogo.

A resposta veio rapidamente. O belo-horizontino quer que em janeiro de 2022, quando a emissora completa 70 anos de história, sejam lançados um novo site e aplicativo, além de possibilitar que os ouvintes também assistam o que se passa nos estúdios no Youtube. “Não somos apenas uma rádio. Somos produtores de conteúdo”, diz Diogo, ressaltando que a credibilidade construída ao longo das últimas décadas

## EXPERIÊNCIA EM GESTÃO

O belo-horizontino Diogo Dias Gonçalves é graduado em Comunicação Social, com ênfase em publicidade e propaganda). Tem MBA em finanças corporativas, administração de empresas e pós-graduação em finanças pessoais. Foi reconhecido como Institucional Investor, entre os melhores executivos de Relações com Investidores da América Latina na categoria Siderurgia e Mineração. Atuou na Superintendência de Defesa da Indústria da FIEMG (2018 a 2021); na Presidência do Conselho Deliberativo da Mais Previdência (2018 a 2021); na Gestão de Planejamento Financeiro e de Relações com Investidores na LOG CP, empresa do grupo MRV (2017 a 2018), e na Gerência de Relações com Investidores na Usiminas (2004 a 2016). Tem três filhas: Helena, de 8; Mariana, de 6; e Marcela, de 1 ano. É casado há 13 anos com Brenda, que é formada em direito.

Acervo pessoal



Diogo bom de bola: elogiado por Kaká, o gestor faz questão de participar da pelada com os colegas da rádio

foi o maior legado do ex-proprietário Emanuel Carneiro. “Até hoje escutam as pessoas falarem ‘deu na Itatiaia’ para destacarem que a informação é verdadeira”, afirma Diogo.

Rubens Menin já o conhecia desde a época em que trabalhou em uma de suas empresas, a LOG CP, em 2017. “Ele é um líder nato e tem muita energia. É uma pessoa de equipe, com credibilidade e ética. Tem um potencial fantástico”, afirma. Emanuel Carneiro também está satisfeito de ver a Itatiaia em novas mãos. “Ele levou para a rádio uma equipe jovem com ele. A primeira impressão foi muito boa”, diz. Antes de sentar de vez na cadeira da presidência, Diogo passou por um período de transição de 45 dias, quando pôde conviver com Emanuel e escutá-lo. Ouvia, claro, alguns pedidos. “Ele disse, por exemplo, para manter o time de um dos programas de mais sucesso, a Turma do Bate-Bola, que o próprio Emanuel apresentava há mais de 50 anos”, afirma. Diogo não pensou duas vezes em acatar.

A Itatiaia assumida por Diogo é uma máquina de fazer ouvintes. Em 24 horas, cerca de 1 milhão de pessoas costumam ouvir a rádio. A Jornada Esportiva é o produto de maior audiência, especialmente quando transmite partidas de Cruzeiro e Atlético. Já ultrapassou 400 mil ouvintes por minuto. Os números colocam a rádio na segunda posição do ranking das emissoras radiofônicas brasileiras mais ouvidas. Perde apenas para uma rádio evangélica do Rio de Janeiro. “Temos ainda cerca de 400 mil ouvintes exclusivos”, destaca Bruno Bianchini, diretor comercial da Itatiaia. Para Bruno, a cabeça da rádio agora com a chegada de Diogo está no digital e no desafio de não só manter, mas aumentar a audiência.

Alucinado por esportes, o cruzeirense Diogo é também bom de bola e faz questão de participar da pelada com colegas da rádio. “Não sou tão bom assim, já que tentei ser jogador profissional e não consegui”, diz, com alguma modéstia. Que logo é lançada às favas. “O Kaká já me elogiou quando jogamos juntos”, lembra, referindo-se ao craque eleito melhor do mundo pela Fifa em 2007 e que é um de seus clientes na ▶

Alexandre Rezende

Divulgação

O empresário Rubens Menin, atual proprietário da emissora: "Diogo é um líder nato e tem muita energia. É uma pessoa de equipe, com credibilidade e ética. Tem um potencial fantástico"



O antigo dono, Emanuel Carneiro, disse que está satisfeito de ver a Itatiaia em novas mãos: "Diogo levou para a rádio uma equipe jovem com ele. A primeira impressão foi muito boa"

## OS BASTIDORES DA VENDA

"A negociação da Rádio Itatiaia não durou mais do que 30 dias", afirma Emanuel Carneiro. Ele revela que Rubens Menin, durante um evento na Fiemg, perguntou de forma despretensiosa a um dos diretores da emissora presentes se Emanuel estaria interessado em vendê-la. O questionamento chegou aos ouvidos do então presidente da rádio, que começou a cogitar a hipótese. "Olhei para a minha certidão de nascimento. Fiz 78 anos em abril. Trabalhava há 65 anos ali. Comecei aos 13. Em um determinado momento da vida você tem de passar o bastão", afirma ele, que não vai pendurar as chuteiras por enquanto, já que ainda é proprietário da Rádio Extra FM. Emanuel faz questão de dizer que a Itatiaia não estava à venda quando foi procurado. "O Rubens, o nosso patrão agora (risos), é muito leve. Tudo aconteceu de forma natural, sem estresse ou arrependimentos", diz. "Emanuel é um craque. A Itatiaia é uma filha dele. E nós vamos cuidar muito bem", afirma Menin.

## A ITATIAIA EM NÚMEROS

Média de  
**140 MIL**  
ouvintes por minuto

Alcança cerca de  
**2,1 MILHÕES**  
de pessoas no período de **30 dias**

Em **24 horas**, atinge cerca de  
**1 MILHÃO**  
de pessoas diferentes

Audiência da Jornada  
Esportiva já ultrapassou  
**400 MIL**  
ouvintes por minuto

Tem  
**400 MIL**  
ouvintes exclusivos

É o app de rádio  
mais baixado do país:  
**1,3 MILHÃO**  
de downloads

Já foram registrados  
em um mês  
**60 MIL**  
acessos  
no app nos EUA

Fonte: Kantar IBOPE Media. Referente à Grande BH.

área financeira. Portanto, além de bom de bola, ele é bom com as finanças. Há 13 anos, mantém um perfil nas redes sociais, o @diogoesuagrana, onde ensina educação financeira. A demanda de pessoas aumentou tanto que o perfil virou empresa que presta consultoria e cuida das cifras de empresários e atletas. Atualmente, jogadores de futebol formam a maioria de sua clientela. "Ele ficou muito metido depois que Kaká o elogiou", brinca João Vitor Xavier, agora, vice-presidente de Rede e Operações da Rádio. Para João Vitor, que trabalha na emissora há 21 anos, como repórter e apresentador, o novo presidente irá ajudar a ampliar o alcance da Itatiaia. "Ele é um cara muito acelerado e dinâmico." Pelo visto, Diogo tem tudo para marcar alguns gols de placa. ■

## ARQUITETURA

# PARCERIA QUE DEU CERTO

**A Clasa Arquitetura e Design de Interiores une a expertise de suas sócias para transformar sonhos em realidade, idealizando projetos que alinham estética, ergonomia e funcionalidade**

A arte de planejar e organizar espaços é um talento que as designers de interiores Cláudia Cardoso e Sandra Assis executam com maestria. Em seu escritório, os desejos dos clientes se transformam em realidade e contam com a técnica e bom-gosto das profissionais na hora de escolher os elementos de um ambiente, alinhando estética, ergonomia e funcionalidade.

Fundada em janeiro de 2021, a Clasa Arquitetura e Design de Interiores une a expertise profissional de mais de 15 anos das sócias que decidiram se unir para agregar valor e conhecimento. "É uma parceria que só veio para somar. Estimulando ainda mais a nossa criatividade e a qualidade do serviço prestado", diz Sandra.

O resultado não poderia ser melhor. Cada projeto é acompanhado do início ao fim, desde a sua concepção, execução e entrega da obra. Em todas as etapas, o cliente recebe a assistência que merece. Planejando e projetando os mais diferentes espaços residenciais, comerciais e institucionais, com atendimento em Belo Horizonte, região metropolitana e cidades vizinhas, a Clasa cuida dos detalhes de forma a proporcionar conforto e segurança aos usuários.

Para realizar a composição e decoração de ambientes, as sócias usam e abusam de elementos fundamentais, entre eles a iluminação, sustentabilidade e a biofilia - prática de manter muitas plantas dentro de casa. "Acreditamos que um bom projeto luminotécnico considera o espaço como um todo, trabalhando de maneira conjunta a luz natural e artificial, o uso de leds e traçando estratégias para economizar", afirma Sandra. O retorno vem de cada cliente satisfeito.



Uarlen Valério

As sócias Cláudia Cardoso e Sandra Assis, com 15 anos de experiência profissional: meta de transformar o desejo dos clientes em realidade



Ronaldo Ferreira/divulgação

Para realizar a composição e decoração de ambientes internos, as designers usam e abusam de elementos fundamentais: iluminação, sustentabilidade e a biofilia - prática de manter plantas no ambiente



Daniel Diniz/divulgação

Cada projeto é acompanhado do início ao fim, desde a sua concepção, execução e entrega da obra: em todas as etapas, o cliente recebe a assistência necessária



Uarlen Valério

Um bom projeto luminotécnico é fundamental: "Pensamos no espaço como um todo, trabalhando de maneira conjunta a luz natural e artificial, o uso de leds, e traçando estratégias para economizar", afirma Sandra

**CLASA ARQUITETURA E DESIGN DE INTERIORES**  
**Avenida Waldir Soeiro Emrich, 3350 - Sala 7, Santa Helena, Região Barreiro**  
**(31) 99902-9255 / (31) 99983-1974**

 @clasa.design

## ARQUITETURA

# A CASA NA PONTA DOS DEDOS

**Tecai marca presença na CASACOR 2021 e traz soluções de tecnologia e automação para o ambiente residencial**

Já pensou sair do trabalho e, com um único clique no aplicativo, deixar a sauna de casa esquentando para quando chegar? Ou entrar em casa com biometria e nunca mais perder tempo procurando as chaves? Essas são algumas das possibilidades oferecidas pela Tecai, empresa que se consolida como "top of mind" em tecnologia residencial e corporativa em Minas Gerais. As principais tendências da automação oferecidas pela companhia estão presentes em mais uma edição da CASACOR Minas, montada até o dia 31 de outubro, no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte.

"Nosso objetivo é apresentar na Casa Cor soluções tecnológicas capazes de proporcionar experiências singulares dentro de casa", diz Olavo Martins da Rocha Neto, proprietário da Tecai. "Já pensou o quanto os carros evo-

Bárbara Dutra



Olavo Martins da Rocha Neto, proprietário da Tecai, e a diretora da CASACOR Minas Juliana Grillo: soluções tecnológicas capazes de proporcionar experiências singulares dentro de casa

luíram nos últimos anos? Hoje, temos carros com painéis de 10 polegadas, todo eletrônico. Essa evolução agora chegou às residências também." Segundo ele, a pandemia acelerou o processo já em curso, uma vez que as pessoas se voltaram para dentro do próprio lar e a necessidade de conforto se tornou ainda maior. "Uma rede wi-fi bacana virou quase um item de primeira necessidade", afirma Olavo. "As pessoas estão mais interessadas em fazer cinema em casa, home theater, sonorização de ambientes. São alternativas para garantir a diversão em família."

Em um dos ambientes da mostra, uma suíte do arquiteto João Daniel, a Tecai instalou um trilho de TV motorizado de 9 metros. "Nunca teve um trilho desse porte em nenhuma CASACOR", conta Olavo. "A CASACOR Minas, e nisso a Tecai tem participação muito grande, é

Daniel Mansur/divulgação



Suíte do arquiteto João Daniel, em que a Tecai instalou um trilho de TV motorizado de 9 metros: "Nunca teve um trilho desse porte em nenhuma CASACOR", conta Olavo

Fotos: Jomar Bragança/divulgação



Quarto "Os brutos também amam", do escritório Marau Design: arandelas com sonorização embutida e sistema que permite controlar todas as funções de vídeo e áudio por aplicativo ou controle remoto universal



Equipe da Tecai que trabalhou na CASACOR Minas: mostra mais tecnológica do Brasil

Natasha Pirfo/divulgação

a mais tecnológica de todas do Brasil.” A mostra conta ainda com soluções para os ambientes externos, como sistema de som invisível, instalado dentro da decoração do jardim, e projetores que remetem à natureza. “Nesse momento de pandemia, muita gente está migrando para casas com área externa”, afirma. “Quisemos mostrar como a tecnologia pode deixar as confraternizações ao ar livre ainda mais completas.”

Um dos exemplos é a projeção que reflete imagens de peixes em um espelho d’água, dando a sensação de que o local é um aquário. “Também instalamos caixas de som embutidas em uma parede de pedra, que ficam invisíveis”, explica. “Em outro ambiente, a caixa de som é um cogumelo na área externa, que é integrado com a Alexa e funciona por comandos de voz.”

Olavo ressalta que esse tipo de funcionalidade é uma forma de democratização da tecnologia, possibilitada pelo avanço da automação. “As facilidades de comando atendem a um público cada vez mais amplo”, conta. “Antes, as pessoas diziam que não sabiam usar a tecnologia. Hoje, podemos deixar tudo vinculado a comandos de voz ou aplicativo, simples e fácil. É o empoderamento dos clientes.” Para Olavo, a comodidade de viver em uma casa automatizada e ter facilidades como apagar a luz sem precisar se levantar, é um caminho sem volta. “Depois que a pessoa vive em uma casa com automação, não consegue ficar sem”, afirma. “Assim como a construção tem marcenaria, gesso, arquiteto... agora também inclui a tecnologia. E esse é o item que fará mais diferença no dia a dia.”



Casa Acqua, da arquiteta Cristina Menezes: sonorização de jardim, automação de iluminação, automação de espelho d’água e automação de toldos motorizados por comando de voz



Cozinha Deca, do arquiteto Sérgio Viana: destaque para a projeção mapeada, que permite refletir receitas sobre a bancada e simular um aquário no lago da área externa

## SHOWROOM

Avenida Álvares Cabral, 975 – Lourdes – Belo Horizonte (MG)

CEP 30.170-002 – Telefone: (31) 3141-1000

Érica Drumond volta à direção do Ouro Minas: "A hotelaria foi ideia do meu pai. Eu não escolhi, fui escolhida, e dei sequência ao trabalho dele"

# A boa filha à casa torna

No mês em que se comemora 25 anos do cinco-estrelas Ouro Minas, a empresária Érica Drumond fala sobre o seu retorno à empresa fundada pelo pai, os desafios enfrentados no setor público e a venda da Vert Hotéis



A imponente fachada na avenida Cristiano Machado: 25 anos após a inauguração, ainda é o único cinco-estrelas da cidade

## ▼ DANIELA COSTA

Ela não para. Encurtar distâncias e buscar soluções são a sua especialidade. Casada com um americano com quem tem casa na Flórida, costuma pegar a ponte aérea em Belo Horizonte na sexta-feira para retornar na terça. Isso sem contar as viagens feitas para reuniões em outros estados brasileiros. “Cheguei a fazer nove voos por semana. Não faço isso nunca mais. Se podemos dizer que a pandemia trouxe algo de bom, sem dúvidas foi a praticidade dos encontros on-line”, diz Érica Drumond, 52 anos, empresária que após 14 anos afastada retorna ao Ouro Minas. Agora com novo cargo e posição: diretora e maior acionista de um dos hotéis mais luxuosos da capital mineira, único cinco-estrelas da cidade.

Nos primeiros seis meses de isolamento social, confessa que tentou diminuir o

ritmo após décadas administrando uma agenda digna de artista em evidência. Mas nem mesmo a pintura de quadros e os cuidados com o jardim foram capazes de acalmar o seu espírito. Ficou ainda mais claro que ela não nasceu para ficar quieta. Bastou o convite do irmão para voltar aos negócios da família para aterrissar novamente em solo mineiro. Desde abril deste ano, se dedica ao desafio de reforçar a cultura do pai, o fundador do grupo Maquiné, José Décio Drumond, falecido há dez anos e, futuramente, desenvolver a marca Ouro Minas para outros estados.

Inevitavelmente, a trajetória de pai e filha se entrelaça. Foi ele que lhe apresentou a rede de serviços da família, que na época contava com lavanderias e motéis. Sua primeira experiência profissional foi ainda jovem, na área de recursos humanos. “A hotelaria foi ideia do meu pai. Eu não escolhi, fui escolhida, e dei

seqüência ao trabalho dele.” A empresária se recorda do dia em que o pai disse que queria fazer um hotel cinco-estrelas na Avenida Cristiano Machado, na zona norte da cidade. “Parecia uma loucura. Apesar do impacto que tivemos, o meu interesse foi imediato. Comecei a viajar e pesquisar sobre o assunto.”

Vinte e cinco anos depois, comemorados neste mês de outubro, o Ouro Minas sobrevive à crise da Covid-19, sem nunca ter fechado as portas, e se orgulha de ser líder de mercado em todas as categorias do setor mesmo agora que conta com apenas metade de sua equipe, cerca de 200 funcionários. A estrutura conta com 25 andares, 301 apartamentos e 45 suítes.

Prestigiado com o prêmio Travellers’ Choice Best of The Best, “o melhor dos melhores na escolha dos viajantes”, realizado pela Trip Advisor, faz parte de um seleto grupo de 10% dos melhores ▶

do mundo, segundo avaliação dos usuários. Também é campeão no segmento hotel, nas 26 edições do Prêmio Top Of Mind que destaca as marcas de sucesso de Minas Gerais.

De volta à empresa da família, Érica Drummond brinca que já passou os 120 dias de experiência e chegou para ficar. Com ela vieram algumas novidades. Pela primeira vez o hotel passa a ser pet friendly, com hospedagem que inclui os animais de estimação. Para as famílias, o Kids Club com conceito montessoriano, garante a recreação da criançada e a tranquilidade dos pais. No restaurante do hotel, os hóspedes e visitantes contam com pratos de alta gastronomia e, aos sábados, com apresentação musical ao piano. “Estamos trabalhando a parte de lazer, com piscina para a família e refeições no estilo resort. Pequenas mudanças que fazem a diferença em um produto de 25 anos”, diz Érica.

Movimento atípico no mercado e muito bem-vindo, segundo a empresária, é o belo-horizontino estar descobrindo os hotéis da própria cidade e os turistas viajarem mais dentro do seu próprio país. Um nicho novo para a hotelaria que precisa se adaptar. “Temos recebido moradores da capital querendo conhecer o hotel pela primeira vez”, afirma. “Essa é uma tendência que deve permanecer.” Fundadora da Vert Hotéis, empresa mineira criada em 2011 e vendida para a Atlantica Hotels em março de 2020, Érica se considera uma mulher de sorte. Afinal, o projeto cresceu tanto que se tornou “muito grande para o seu tamanho”. A parceria entre as duas empresas teve início em 2018, levando a um faturamento superior a 1 bilhão de reais no ano seguinte e na ampliação da visibilidade das marcas no mercado nacional. “Finalizamos a venda com 26 hotéis abertos e 35 contratos em andamento, e com uma marca própria da qual me orgulho, a E-suites.”

Sob o comando de Érica, a Vert Hotels lançou, em novembro de 2015, um projeto ousado e inovador. O Ramada Encore Virginia e o E.suites são empreendimentos que dividem os andares de um mesmo prédio, localizado no bairro Luxemburgo, na região Centro-Sul de BH. Duas torres interligadas abrigam 90 quartos no hotel econômico e 33 suítes no E.suites. Um hotel inteiro pintado e sinalizado por artistas plásticos.



Arquivo pessoal

Érica lembra de quando o pai, José Décio Drummond, falecido há dez anos, teve a ideia de construir um hotel cinco-estrelas na região norte da capital: “Parecia uma loucura”



Uarlen Valério

Hotel passa a aceitar animais de estimação: eles podem ficar ao lado dos donos, dentro dos quartos

O desejo de uma vida mais tranquila ficou mesmo para depois. E Érica não poupa esforços. Em muitos dias, chega a trabalhar mais de 15 horas seguidas. Pretende estabilizar a empresa familiar para então desenvolver a marca Ouro Minas em outros estados. “Quem sabe consigo uns dez hotéis em dez anos?”, diz

a empresária, já revelando seus planos para a próxima década. Considerando que a previsão inicial da Vert Hotéis era construir uma média de seis hotéis em dez anos, o que no segundo ano da empresa já mudou para 45 hotéis no mesmo período, ninguém duvida que ela chegará lá.



A piscina do cinco-estrelas: segundo Érica, infraestrutura vem atraindo famílias da capital mineira



O restaurante do hotel: hóspedes e visitantes podem curtir apresentações ao piano, enquanto saboreiam algumas das receitas do cardápio de cozinha variada

O segredo do sucesso, diz Érica, é estar atenta ao essencial. “Temos de fazer primeiro o básico bem feito, para depois nos preocuparmos com uma flor para enfeitar o ambiente.” Ela garante que segue à risca os seis pilares da hotelaria: dar aos hóspedes um bom café da manhã, banho revigorante e uma excelente noite

de sono, sem esquecer o prazer em servir, a conectividade e a sustentabilidade. Mas no Ouro Minas as flores já começaram a enfeitar o ambiente. Mudanças de árvores foram plantadas recentemente e a praça ao lado foi adotada pela empresa. “Vert é verde em francês. Eu sempre busquei soluções sustentáveis, partindo do princípio

da economia, gastando pouco mesmo antes de reutilizar ou reciclar materiais, com desperdício zero.”

Apesar da crise enfrentada por todos ao longo da pandemia, o hotel já trabalha com capacidade quase plena, com picos que chegaram a 82% de ocupação. Para evitar aglomeração nas áreas comuns, aposta nas reservas antecipadas e no investimento em tecnologia para disponibilizar mais segurança, eficiência e qualidade no atendimento. “Algumas mudanças têm sido positivas. O mineiro que adorava dar três beijinhos agora não dá nem aperto de mão e acaba se preservando mais.” A empresária acredita que a vacina é a solução para que os transportes aéreo e público voltem a se normalizar, possibilitando o retorno efetivo do turismo, mas sem abrir mão dos protocolos de segurança. “Funcionamos 24 horas por dia. Com o transporte público indo apenas até 11 da noite, fica difícil para os funcionários noturnos voltarem para as suas casas, o que acaba aumentando os custos das empresas.”

Mesmo driblando contratempos, Érica não perde o otimismo. A determinação, a seu ver, é uma característica importante para todo empreendedor. Empreender, diz ela, é saber lidar o tempo todo com altos e baixos, seja com o poder público, a economia do país, os funcionários e até mesmo, familiares. “O meu pai me ensinou que o trabalho é tudo na vida da gente, por isso não me permito desistir.” Quando não está à frente das empresas, se desdobra entre dar atenção à família - tem três filhos - praticar corrida, fazer balé clássico e tomar um bom vinho. Dormir? Nem tanto quanto gostaria. “O dia pra mim é longo”, brinca ela. Com tamanha versatilidade, defende que a mulher tem de ocupar o seu lugar no topo dos grandes negócios. Lembra que mesmo recebendo 43% a menos que os homens, mais de 60% dos lares brasileiros são mantidos pelo sexo feminino.

Érica é do tipo que não se intimida e adora desafios, como quando atuou como secretária de Estado de Turismo (Setur-MG), entre 2007 e 2010, nas gestões dos governadores Aécio Neves e Antonio Anastasia. “Para mim foi um privilégio. O estado me deixou o sentimento de que é possível fazer bem feito, mesmo sendo gestor público.” E fazer bem feito é o que ela busca, agora à frente do Ouro Minas. ■



# ARQUITETURA DO BEM-ESTAR

Ela descobriu que queria ser arquiteta ainda criança. A primeira memória que Ana Paula Costa Andrade tem da profissão que lhe inspira os melhores sentimentos vem da infância. Antes de completar 8 anos, seu pai, servidor público, trocou o bairro da Serra, em Belo Horizonte, por Ipanema, no Rio de Janeiro. Com saudades da casa antiga, Ana Paula se divertia aos domingos recortando plantas coloridas de imóveis publicadas nos jornais. Unindo recortes, ela montava o projeto do apartamento de Belo Horizonte. "Ainda guardo essa memória. Eu adorava esperar o jornal chegar", lembra. Até hoje a arquitetura para ela é um trabalho árduo, mas divertido, de afeto, ligado ao prazer de levar bem-estar e qualidade

de vida a seus clientes. Com escritório em Diamantina e Belo Horizonte, Ana Paula atua também em diversas cidades históricas com a recuperação de imóveis tombados. Em Diamantina, brinca que criou uma espécie de "mini-Casacor" para aproximar a arquitetura do dia a dia. Trata-se da mostra Ambiente Assinado. "Arquitetura não é um luxo, é saúde, tem a ver com a organização do espaço onde se vive." Para demonstrar essa ideia na prática ela se tornou uma "embaixadora" da profissão e defende sua importância para todos. Confira dois projetos de seu escritório. O primeiro, um espaço gourmet em condomínio do bairro Gutierrez, em Belo Horizonte; o segundo, em Diamantina, no porão de seu escritório.

## VARANDA GOURMET

A pandemia trouxe um novo olhar para as residências. Ficar em casa acendeu a necessidade de ter espaços com mais organização, harmonia e funcionalidade. As áreas ociosas e esquecidas dos edifícios passaram a ser espaços valiosos para o convívio e o bem-estar. Este condomínio em Belo Horizonte mantinha uma área ao nível do pilotis, enorme e completamente vazia. A pandemia chegou e transformou o olhar. O patinão feio virou cisne branco. A área foi transformada em um espaço de convivência e de gastronomia. "Projetei a Varanda Gourmet em partido curvo para harmonizar com a formalidade do edifício e ambientamos o entorno da piscina, transformando ao olhar dos novos tempos", diz Ana Paula, definindo a área como um lugar agora "gostoso" para a convivência em casa. A varanda gourmet recebeu o piso Portobello Gotham, que faz parte do mix de produtos do Atelier ABC da Construção, Lourdes. Os revestimentos foram feitos com materiais também em tonalidades neutras como o Ceusa Escacilhado na cor palha e o porcelanato Biancogres Thimos no tom caramelo.



## PISCINA EXCLUSIVA

A piscina do condomínio, antes esquecida, ganhou vida nova com a revitalização do deck, revestido com o porcelanato Biancogres Thimos na cor caramelo. A área interna da piscina ganhou pastilhas jatobá 5x5 nos tons de cinza médio. Os muros da área externa ganharam novas cores com os revestimentos Ceusa Escacilhado e o Portobello, também em tons claros. "Com a revitalização da área os moradores ganharam um espaço para uso em casa, aprazível, propício para encontros com a família ou mesmo para práticas como o descanso, caminhadas e a meditação", diz Ana Paula, feliz com o resultado alcançado. "Recebi diversos depoimentos de moradores dizendo como passaram a usar a área depois da reforma."



## NOVO JEITO DE MORAR

O Ambiente Assinado EM CASA! Está em sua oitava edição. A mostra foi criada por Ana Paula em 2013 e acontece todos os anos em Diamantina. A ideia do projeto foi abrir o olhar para a importância do “bem morar”, como define a arquiteta. Ela lembra que a residência com seus espaços bem projetados, considerando a iluminação, ventilação e organização dos ambientes, é tão importante que tem efeitos na saúde física e emocional. Quem duvida? Em 2020 a mostra não aconteceu devido à pandemia do novo coronavírus e este ano volta com a sua versão EM CASA! Bem dentro do espírito dos tempos atuais, quando ficar em casa ganhou relevância, a edição será aberta em outubro, na sede própria do escritório dirigido por Ana Paula, o Ópera do Espaço, no Centro Histórico da belíssima Diamantina.



## PAREDE DE CARVÃO

Esse espaço foi criado no porão do escritório de Ana Paula. Para transformá-lo em uma casa nova e iluminada, diversos ambientes foram projetados, com sofisticação, contemporaneidade e inovação. As paredes claras e escuras se destacam. Nas paredes claras foi usada a textura Corten, da fábrica Dacapo, e na parede escura o Gauss Revestimento Brick Colors na cor carvão. O resultado é um harmonioso contraste entre claro e escuro.



# Mais próximos do mercado trabalho

Novo ensino médio permite aprofundamento em áreas de interesse e deve formar alunos mais preparados para a vida profissional

RAFAELA MATIAS

Aos 16 anos e cursando a 2ª série do ensino médio, a estudante Mariana Santos já discute em sala de aula textos de filosofia escritos por Platão, participa de debates sobre pensamento crítico e faz estudos sobre geopolítica. “Em outros tempos, provavelmente eu só teria acesso a esses conteúdos na faculdade”, afirma. O aprofundamento é possível porque Mariana, que deseja cursar Relações Internacionais, já tem acesso ao “novo ensino médio”, anunciado pelo governo federal em 2017, com a mudança da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

As escolas do país têm até 2022 para se adequar às mudanças nas séries finais, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 para 1 mil horas anuais e definindo uma nova organização curricular, mais flexível. Além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que inclui as disciplinas tradicionais, as escolas também precisam oferecer possibilidades de escolhas aos estudantes, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional que cada aluno deseja trilhar. Mariana escolheu a área ▶

Divulgação



A estudante Mariana Santos, da 2ª série do ensino médio: “A maioria das escolas dão mais valor para Ciências e Matemática, e as Humanidades não são tão exploradas. Eu me sinto valorizada podendo saber mais sobre a minha área”

A hora é de investir,  
desenvolver e  
**acreditar no potencial**  
dos nossos alunos e, juntos,  
**superarmos os desafios**  
de um novo tempo.



*Colégio Edna Roriz*  
*Escola Internacional*

Com Middle School  
e High School opcionais

**Seleção de novos alunos para 2022**

INFORMAÇÕES  (31)9 9809-9418

de Humanidades para se aprofundar e garante que está mais estimulada aos estudos. “No ano passado, fiz o modelo convencional e estou muito mais animada agora com as matérias com as quais tenho afinidade e me preparando para o mercado de trabalho”, conta. “A maioria das escolas dão mais valor para Ciências e Matemática, e as Humanidades não são tão exploradas. Eu me sinto valorizada podendo saber mais sobre a minha área.”

Priscilla Alcici, gestora pedagógica do Ensino Médio do Grupo Bernoulli, conta que a escola começou a se adaptar em 2020 e já vê bons resultados com o novo modelo de ensino. “Fazemos simulados comparativos e os dados comprovam que a eficiência e alta performance dos nossos alunos aumentou ainda mais”, explica. “O antigo modelo tornava o ensino médio desinteressante e agora o jovem poder ter voz, escolher seu caminho, o itinerário que quer seguir. Isso é estimulante.” A gestora explica que a reforma do ensino médio era urgente e que o colégio viu com bons olhos as novas recomendações do Ministério da Educação. “Antes não existia escolha, vivenciávamos tudo de todas as disciplinas, independentemente



Divulgação

Priscilla Alcici, gestora pedagógica do Ensino Médio do Grupo Bernoulli: “O antigo modelo tornava o ensino médio desinteressante e agora o jovem poder ter voz, escolher seu caminho, o itinerário que quer seguir. Isso é estimulante”

de se ter afinidade com aquele conteúdo ou se ele seria aplicado na graduação ou no trabalho”, diz. “Isso era um gargalo e gerava desmotivação, porque era difícil fazer com que o aprendizado fosse aplicado no mundo dos adolescentes.”

Priscilla, que também é professora de matemática, afirma que, na prática, o novo modelo significa que um estudante que deseja cursar Filosofia não vai mais precisar se aprofundar em algoritmos e equações. “Claro que existe uma régua do que é comum para todos, inclusive na preparação para o Enem”, ressalta. “Mas os aprofundamentos dos itinerários formativos abrem portas para seguir caminhos diferentes e mais interessantes para cada perfil.” Para aproveitar melhor a oportunidade de escolha, a especialista orienta que os adolescentes comecem a se preparar ainda no ensino fundamental. “É importante desenvolver bem o lado socioemocional, para chegar na primeira série do ensino médio mais consciente do caminho que quer trilhar”, orienta. Para isso, ela indica, já no 8º ano do ensino fundamental, começar a discutir, conversar com professores sobre o futuro, pesquisar sobre novas profissões e conversar com os pais e responsáveis, que já têm maturidade e podem ajudar na escolha. “O ideal é pensar quem eu sou e aonde eu quero chegar. Assim, será possível aproveitar bem a voz ativa que foi dada ao jovem.” ■

## COMO FUNCIONA

*Entenda as definições do Ministério da Educação para o novo ensino médio*

### **O que é o Novo Ensino Médio?**

A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1 mil horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

### **O que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC)?**

É um conjunto de orientações que deverá nortear a (re)elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil. A carga horária da BNCC deve ter até 1.800 horas e a carga horária restante deverá ser destinada aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

### **E o que são os itinerários formativos?**

São o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no ensino médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP.

### **Como será a formação profissional e técnica do estudante?**

A formação profissional e técnica será mais uma alternativa para o aluno. O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do ensino médio regular. Ao final dos três anos, os sistemas de ensino deverão certificá-lo no ensino médio e no curso técnico ou nos cursos profissionalizantes que escolheu.

### **Como ficará a oferta de educação física, arte, sociologia e filosofia? E língua portuguesa e matemática?**

A lei inclui, no ensino médio, obrigatoriamente, estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e filosofia. Já o ensino de língua portuguesa e matemática será obrigatório nos três anos do ensino médio, independente da(s) área(s) de aprofundamento que o estudante escolher em seu itinerário formativo.

### **Como ficará o ENEM com a implementação da nova estrutura do Ensino Médio?**

A Lei do Novo Ensino Médio não trata especificamente do ENEM. O MEC compreende que o ENEM deverá se adequar à BNCC, portanto a mudança será gradual.

# APOIO EMOCIONAL NO RETORNO ÀS SALAS DE AULA

**Colégio Magnum Cidade Nova propõe Rodas de Diálogo e oferece atendimento psicológico para acolher alunos após isolamento social**

Desde o retorno das aulas presenciais para todos os alunos, oficializado com a volta do Ensino Médio, autorizada pela prefeitura de Belo Horizonte no dia 23 de julho, o Colégio Magnum concentra seus esforços no acolhimento das crianças e jovens. Embora muito aguardado, o retorno presencial trouxe um misto de emoções, que requer união entre escola e família para lidar com o "novo normal" imposto pela pandemia da Covid-19. "É notável a alegria de toda a comunidade escolar diante da possibilidade do retorno, especialmente após terem esperado tanto tempo por isso", diz Lana Medeiros, Coordenadora de Formação de 2º ao 5º Ano do Ensino Fundamental. "Mas também uma insegurança que permeia esse retorno."

Lana explica que o isolamento social prolongado, associado ao medo da doença e à adaptação ao formato híbrido, com aulas presenciais e on-line, exige parceria, cooperação e um trabalho multidisciplinar para favorecer a saúde emocional dos alunos. "Alguns apresentam transtorno de ansiedade e estresse pós-traumático relacionado à pandemia", afirma. "Nossos esforços estão concentrados nesse apoio, colocando em pauta uma habilidade socioemocional que faz parte da nossa matriz curricular: o autocuidado." Para isso, o colégio tem investido em duas estratégias: as Rodas de Diálogo e as Assembleias de Classe.

As Rodas de Diálogo têm foco no acolhimento e na verbalização dos sentimentos. Os encontros acontecem por bolhas e suscitam discussões sobre temas que estão em ênfase na sala, no Colégio ou na rotina das famílias. "O objetivo é buscar soluções para os desafios enfrentados", diz Lana. Um dos últimos temas tratados foi a interação



Jairo Delano

A roda de diálogo: encontros entre alunos e professor acontecem por bolhas e abrem discussão para um tema que está em ênfase na sala, no colégio ou na rotina das famílias

com os colegas sem contato físico. "Os alunos questionaram como aproveitar o recreio sem contato físico e sem o uso de bolas e outros brinquedos que faziam parte deste momento da rotina", conta. Na Roda de Diálogo, decidiram solicitar aos professores de Educação Física que ensinassem brincadeiras que pudessem ser feitas com uma distância segura. "Eles também pesquisaram em casa sobre jogos e brincadeiras que podem favorecer a aproximação sem colocar ninguém em risco", afirma Lana.

Enquanto nas Rodas de Diálogo o tema escolhido surge a partir da observação do professor, nas Assembleias de Classe os assuntos são eleitos a partir de demandas dos estudantes. "Se um aluno percebe que outro está sendo excluído, por exemplo, ele propõe a Assembleia", explica a coordenadora. Dispostos em círculos, respeitando o distanciamento permitido, os estudantes levantam hipóteses e refletem a respeito de possíveis soluções para os desafios. "Ninguém cita nomes e nem

fala do comportamento do outro. O foco é no individual, em como cada um pode contribuir para o clima de paz e aprendizado". Além das estratégias, uma equipe de psicólogas do colégio oferece suporte aos alunos, familiares e educadores. "Essa escuta acolhedora faz parte da cultura do Magnum, do Maternal até a 3ª Série do Ensino Médio", diz Lana.

"Priorizamos uma relação mais próxima com as famílias, para que possam acompanhar de perto o desenvolvimento acadêmico e emocional dos filhos, além de se sentirem seguros em relação aos protocolos sanitários", explica a coordenadora. Também com foco no acolhimento, são propostos encontros remotos entre a coordenação, os professores e os familiares com retornos sobre a evolução dos alunos. "Estamos atentos não só ao protocolo de prevenção à Covid, mas também a atitudes e comportamentos que podem ser indicadores de uma atuação diferenciada."

# As lições do ensino híbrido

**Novo formato exigiu adaptações, mas deu início a ferramentas eficazes que devem ser mantidas pelas escolas mesmo após a pandemia**

**RAFAELA MATIAS**

No início, foi uma correria. Tão logo perceberam que a pandemia da Covid-19 duraria mais que os 15 dias esperados inicialmente, as escolas precisaram improvisar para que os alunos não ficassem sem aula. Treinamento de professores para usar as ferramentas on-line, desafios para adaptar o conteúdo ao ambiente digital e o mais difícil: garantir que os estudantes aprendessem mesmo a quilômetros de distância e com o inédito intermédio de uma tela. Agora, mais de 2 anos após o início da pandemia, com uma bagagem de um ano 100% on-line e o recém-iniciado ensino híbrido, a realidade é bem diferente. Algumas ferramentas desenvolvidas para o novo modelo de educação se mostraram tão eficazes que devem ser mantidas mesmo após o fim da crise sanitária. “Foram muitos os ensinamentos. Aprendemos que temos recursos que potencializam o aprendizado e que permitem a interação entre as pessoas mesmo no remoto”, afirma Aleluia Heringer, diretora de relações institucionais do Colégio Santo Agostinho.

Segundo Aleluia, os recursos tecnológicos facilitaram os registros e organização da vida dos estudantes, dos

**Vantagens do ensino à distância: recursos tecnológicos facilitaram os registros e organização da vida dos estudantes, dos professores e da gestão pedagógica**

professores e da gestão pedagógica. “Foi possível colocar em um só local documentos, exercícios e aulas”, diz. Embora acredite que a presença física na educação básica seja insubstituível, os aprendizados que a tecnologia trouxe durante o distanciamento social serão mantidos pela escola. “Eles estão, principalmente, concentrados naquilo que a inteligência artificial pode fazer por nós”, relata, enfatizando a possibilidade de organização de arquivos, formas de visualização de dados, possibilidade de acesso à rede com todas suas informações, imagens e sons. “A equipe pedagógica irá se livrar daquele trabalho burocrático, manual e repetitivo, podendo dedicar mais tempo a análises e proposições de estratégias com base nos dados.”

No grupo Bernoulli, o ensino remoto também deixou lições que devem mudar para sempre o modelo de educação para o ensino médio. “Para o ensino médio, que é a parte que a legislação permite, manteremos algumas aulas à distância mesmo depois da pandemia, porque entendemos que isso diminui o tempo de deslocamento e permite que o aluno não seja obrigado a ficar na escola até mais tarde”, diz o copresidente Rommel Domingos. Assim, sobra mais tempo e energia para se dedicar aos estudos e à preparação para o Enem. “Mas ressalto que o ensino à distância será uma pequena parte da carga horário do aluno.” A monitoria on-line vai permanecer, pois facilitou o acesso dos estudantes aos professores para tirar dúvidas e esclarecer conteúdos.

Diretora pedagógica do Colegium Rede de Ensino, Alessandra Dias conta que a pandemia e o ensino remoto trouxeram a urgência na transformação da Educação Básica e a escola se viu protagonista da mudança nas relações escola-família, escola-corpo docente, alunos-professores e alunos-alunos. “Ressaltamos a metodologia de ensino que coloca o aluno como centro do processo de ensino e aprendizagem”, diz. A rede implementou o Ecossistema de Aprendizagem Inovador para os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio. “Nela, os alunos têm aulas de disciplinas que extrapolam o conteúdo curricular comum, como educação financeira, negociação, investigação



Divulgação

O professor Sandro Caldeira: “Os alunos atuais são nativos digitais, já nasceram no ambiente on-line e agora a educação também vai fazer parte desse contexto, mesmo com o retorno das aulas presenciais”

## BENEFÍCIOS VIRTUAIS

### Algumas boas novas que as ferramentas on-line trouxeram

- Recursos tecnológicos facilitaram registros e organização da vida de estudantes, de professores e da gestão pedagógica;
- Possibilidade de diminuir o deslocamento dos estudantes, assim como o tempo nas escolas;
- Monitoria on-line;
- Disponibilidade de aulas de disciplinas que extrapolam o conteúdo curricular comum.

criminal e fotografia.” A ferramenta deu ainda mais protagonismo ao aluno, já que ele faz sua escolha do que cursar. Também foram criadas matérias eletivas de aprofundamento, uma pla-

taforma digital para correção on-line de redações e avaliações, além de uma base para discussão de temáticas de impacto ambiental e social.

Para o especialista Sandro Caldeira, professor, escritor e estudioso em Neurociência da Educação, o distanciamento imposto pela pandemia obrigou as escolas a se adaptarem de vez ao mundo tecnológico e as mudanças possibilitaram inserir a educação em um cenário mais próximo da realidade dos jovens modernos. “Os alunos atuais são nativos digitais, já nasceram no ambiente on-line e agora a educação também vai fazer parte desse contexto, mesmo com o retorno das aulas presenciais”, diz. “Se ele pode fazer algo remoto, deixa de se locomover para ir à escola, reduz gasto com transporte e alimentação na rua e tem mais qualidade de tempo para estudar.” Para otimizar o aprendizado sem a estrutura física da sala de aula, Sandro acredita que é preciso criatividade dos professores. “Um dos métodos que eu uso, com base na neurociência da educação, são as paródias.” Como professor, o especialista grava músicas conhecidas e transforma a letra de acordo com o contexto de cada aula. “Quando eu jogo isso para um ambiente remoto, desperta muito interesse e o aluno acaba fixando o conteúdo sem perceber que está estudando.” Outras ferramentas sugeridas são charges, podcasts e games adaptados ao conteúdo, que conseguem transmitir a matéria de forma divertida e em um universo familiar aos adolescentes.

Para ajudar com essas estratégias, o doutor em educação Paulo Tomazinho oferece conteúdos que auxiliam professores no uso das ferramentas educacionais on-line. “Nossa intenção é desenvolver a consciência pedagógica, a fluência didática e a intencionalidade da aprendizagem”, afirma. Um dos projetos, a plataforma Moonshot Educação, oferece capacitação gratuita para ajudar os professores a entenderem seu novo papel e também capacitá-los no uso de estratégias, metodologias e ferramentas educacionais. Iniciado em maio do ano passado, o curso Expert em Ensino Remoto já impactou mais de 250 mil professores de todo o Brasil e está disponível no Youtube da Moonshot. ■

**DECORAÇÃO**

# PRODUTOS COM ALMA E IDENTIDADE

**Com fabricação própria, Sombra Verão se destaca na produção de móveis para quartos, executando projetos personalizados e com alto padrão de sofisticação**

Seguindo as tendências do design contemporâneo e utilizando tecnologias inovadoras, a Sombra Verão, que atua há mais de 47 anos no segmento de móveis e decoração para quartos, oferece as melhores soluções para seus clientes. Além da comercialização de mobiliário para quartos, também desenvolve e executa projetos de ambientes personalizados e exclusivos para escritórios de arquitetura e decoração. Para a sócia Mariella Sasso, filha da fundadora Helaine Batomarco, o principal objetivo é proporcionar conforto e bem-estar aos usuários. "Esses sempre foram os pilares dos nossos projetos, que se intensificaram com a pandemia dado o novo olhar e relação das pessoas com seus lares", diz.

Geraldo Goulart



As empresárias da Sombra Verão, Mariella Sasso, Helaine Batomarco e Lorena Micheline: talento passado de geração para geração

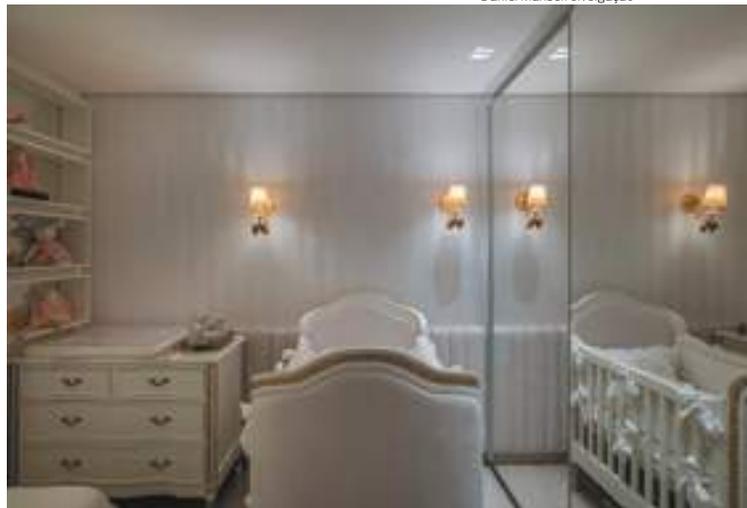
Com sede na Pampulha e fabricação própria, a Sombra Verão apresenta um leque de possibilidades para a personalização de ambientes, em uma variedade de cores, medidas e acabamentos. "Clientes e

Jomar Bragança/divulgação



Projeto da PAR3 Arquitetura

Daniel Mansur/divulgação



Projeto de Renata Machado e André Magalhães Arquitetura e Design



Projeto de Cyntia Silva Arquitetura de Interiores



Projeto da designer Débora Alencar Resende



Projeto da designer Fádua Andêre

profissionais da área podem acompanhar in loco o desenvolvimento e execução de seus projetos.” As revendas são realizadas em todo o Brasil, com uma linha exclusiva de produtos naturais com texturas, fibras, tecidos, palhinhas e lâminas de madeira. Destacando a beleza dos móveis entalhados confeccionados por artesãos mineiros e do mobiliário contemporâneo desenvolvido por designers brasileiros.

“Hoje, o cliente não quer mais consumir produtos e móveis padronizados, de grandes linhas de produção”, diz Mariella. “Ele busca objetos com alma e identidade.” Isso especialmente para o quarto, local onde as pessoas costumam passar boa parte de seu tempo. Um ambiente que pede peças revestidas de memórias afetivas, propósitos e referências colhidas ao longo da vida. “Nossa fabricação própria nos permite ter um grande diferencial e agregar mais este valor para nossos clientes.”

Confira nestas páginas alguns projetos de quartos de bebê e de criança valorizados pelos móveis da Sombra Verão.

# Quando e como testar crianças e adolescentes para o novo coronavírus?

Pediatra explica a importância de se saber em quais circunstâncias testar filhos e familiares, no intuito de evitar coletas de exames fora da janela adequada de tempo e para evitar o retorno às atividades fora do tempo certo de isolamento

## ▶ MARINA DIAS

A volta às aulas de todas as faixas etárias e também o retorno, de maneira gradual, a outras atividades e socializações têm trazido muita alegria e sanidade mental para estudantes e famílias. Contudo, o aumento da circulação de pessoas pode também vir acompanhado de aumento nos quadros gripais e viroses no geral. Assim, surgem dúvidas sobre quais são as circunstâncias em que se deve testar os filhos e quando é necessário praticar o isolamento. Conversamos sobre o tema com a pediatra e cardiopediatra Carolina Andrade Bragança Capuruço, co-autora dos protocolos sanitários de retorno às aulas da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais e do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais. Segundo ela, a orientação médica é essencial, mas entender como funcionam os critérios dos testes e protocolos é útil para que as pessoas fiquem em isolamento apenas o tempo necessário, quando necessário, e que retornem às atividades no momento certo, sem colocar outras pessoas em risco.

### 1 | Quais são os sintomas que, no caso de adolescentes, levantam o alerta da possibilidade de estarem com Covid-19?

Muitos adolescentes apresentam sintomas leves, geralmente menos exacerbados e com um número bem menor de complicações. Dentre eles posso citar a síndrome gripal com febre, tosse, coriza, fadiga, dor de garganta, dor de cabeça, dificuldade para respirar, calafrios. Mas também pode haver perda de olfato e paladar, distúrbios gastrointestinais como náuseas, vômitos e diarreia, além de diminuição do apetite. É importante lembrar que uma parcela grande pode ser assintomática.

### 2 | Caso apresentem esses sintomas, é indicado que sejam testados?

Sim, em qualquer caso suspeito, o exame deve ser realizado. Se por algum motivo não for possível, é necessário manter o isolamento de 10 dias a partir do dia do primeiro sintoma. Temos dois tipos de exames, o Rt-PCR e o de antígeno (que sai

Pádua de Carvalho



mais rápido). É extremamente importante ressaltar que é preciso aguardar 72h do primeiro sintoma para realizar os testes. Muitas vezes, o que a família acha que é falso negativo são resultados de exames colhidos antes da hora. No caso de quem teve contato com a pessoa com Covid-19, o isolamento deve ser de 14 dias após o último contato com o indivíduo infectado.

### **3 | Se outras pessoas da casa apresentarem sintomas antes (ou também), deve-se dar preferência a testar o adulto?**

Idealmente, todos os contatos próximos também devem ser testados, pois, assim, ficam com diagnóstico mais definitivo. No contexto atual, é considerado contato próximo qualquer indivíduo que esteve a menos de 1,5 metros de uma pessoa infectada por pelo menos 15 minutos, a partir de 2 dias antes do início da doença (ou, para pacientes assintomáticos, 2 dias antes da coleta positiva da amostra) até 10 dias após a data de início dos sintomas do caso confirmado. Os contatos ficam em isolamento por 14 dias, tempo que pode demorar para surgirem sintomas da doença.

### **4 | No caso de estudantes que forem orientados a não frequentarem o presencial por estarem com sintomas suspeitos de Covid-19, o teste pode ser uma alternativa ao isolamento de 10 dias?**

Pode sim. Lembrando que o teste deve ser realizado no momento adequado, pois, caso seja feito precocemente, pode vir negativo e o estudante estar infectado. Se o teste for feito no momento certo, der negativo e o estudante estiver sem sintomas (isso também é importante, pois existem falsos negativos), é possível o retorno, caso um médico libere a volta. A alternativa são os 10 dias de isolamento. Quando há caso confirmado de Covid-19 na bolha, segundo o protocolo sanitário do Sinep, a escola pode isolar a bolha inteira por 14 dias ou testar todos os estudantes e retornar com aqueles que forem negativos. Lembrando que os testes devem ser feitos quando o estudante está com sintomas, após 72 horas, e sem sintomas, de 6 a 8 dias após o último

contato. Ainda que a decisão da escola seja o isolamento de toda a bolha, pode ser interessante aos alunos cujas famílias assim o desejarem se testar de toda forma dentro desse prazo.

### **5 | Quais outras situações podem ter indicação de testes no caso desse público? Se houve contato com pessoas positivadas, por exemplo?**

O importante é ter o conceito do que seria contato próximo, como disse acima. Pessoas que vivem no mesmo domicílio, pessoas que frequentam a mesma bolha da escola, etc. Se um funcionário do administrativo ou limpeza testar positivo e este não tiver contato com nenhum estudante por mais de 15 minutos, por exemplo, as aulas não devem ser suspensas. Apenas o funcionário e seus contactantes próximos devem ser isolados.

**“Muitas crianças apresentam rinite ou bronquite crônica que se confundem com o diagnóstico de Covid-19, e sempre deve ser orientado que se procure o médico que já a assiste”**

### **6 | Essa orientação quanto a qual teste realizar e quando deve vir do pediatra? Quem os responsáveis devem procurar?**

Essa orientação pode vir do próprio pediatra ou da gestão da escola que posua um grupo de médicos orientando os pais, responsáveis e colaboradores. Claro, sempre seguindo as regras sanitárias locais. O problema de a pessoa decidir testar sem essa orientação é não acertar o momento correto, saber se o sintoma que o filho está sentindo configura quadro suspeito de Covid-19 ou não, interpretar o teste corretamente.

### **7 | No caso das crianças, os sintomas da Covid-19 são menos intensos?**

Quanto menor a faixa etária, exceto aqueles menores de 1 ano e pacientes com comorbidades, menos floridos são os sintomas.

### **8 | Caso apresentem sintomas, testar pode ser uma opção, mesmo para os pequenos?**

Muitas crianças apresentam rinite ou bronquite crônica que se confundem com o diagnóstico de Covid-19, e sempre deve ser orientado que se procure o médico que já a assiste. Mas, como o diagnóstico diferencial é muito difícil, o ideal é que se faça teste ou se mantenha o isolamento no tempo adequado.

### **9 | Em situações em que a criança está assintomática, mas, por exemplo, teve contato com pessoas confirmadas ou suspeitas para Covid-19, faria sentido testá-las?**

Caso seja contato domiciliar ou contato próximo, existem opções que devem ser consideradas. A primeira seria fazer o teste na criança após 3 a 5 dias de sintomas ou 6 a 8 dias após o último contato. A segunda seria não testar a criança, mas deve ser respeitado o intervalo mínimo de 14 dias após o último contato com a pessoa sabidamente Covid-19 positiva. Caso o exame da criança venha negativo, ela deve ficar em casa até a melhora dos sintomas, já sem febre há pelo menos 24 horas e sem uso de nenhum anti-térmico, desde que tenha um atestado médico liberando o retorno à escola.

### **10 | Considerando o incômodo do swab de nariz para crianças do ensino infantil - que, aliás, são as que resfriam com mais frequência - seria interessante a opção do Rt-PCR por coleta de saliva?**

O exame é realizado pela mesma técnica de PCR em tempo real do teste colhido com swab, com a diferença de que a análise utiliza saliva como amostra. Isso torna a coleta mais confortável para o paciente e diminui o risco de eliminação de gotículas contaminantes no ambiente, aumentando, assim, a segurança de todos. A sensibilidade do teste é ligeiramente menor quando comparada à do feito em material coletado das vias respiratórias. ■



# PARA APROVEITAR O MELHOR DA PRIMAVERA

*Conheça os alimentos da estação e saiba quais são seus benefícios*

A primavera chegou e trouxe com ela uma variedade enorme de alimentos da época. As vantagens de consumi-los é a melhor e maior disponibilidade de nutrientes, vitaminas e minerais, além de melhor preço, menos tempo de armazenamento e menos processos de conservação. Esses alimentos são naturalmente mais saborosos, pois o processo de maturação é natural.

Mesmo que algumas frutas e verduras sejam encontradas durante todo o ano, você já percebeu que às vezes o preço varia bastante? Pois é! A abo-

brinha é um exemplo. Se não estamos na melhor época da safra, o preço vai lá para cima. Quando o valor está mais baixo, pode saber que, na maioria das vezes, é a melhor fase para comprar.

Frutas como morango, abacaxi e coco, por exemplo, são ótimas opções para aproveitar e fazer caldas, doces, geleias ou congelar para suco e sobremesas. Se a ideia é aproveitar o preço e não desperdiçar, o melhor é saber como armazenar e congelar. Para legumes como brócolis, couve flor, vagem e folhas verdes, uma técnica é o branqueamento. Veja como fazer:

- Colocar o alimento em pouca água fervente (o suficiente para cobrir) e deixar por 2 a 3 minutos;
- Escorrer e imediatamente colocar o alimento em uma tigela com água e algumas pedras de gelo, para dar um choque térmico;
- Tirar a água, colocar em saquinhos próprios para freezer e tirar o ar. Congelar imediatamente.

**Se a ideia for armazenar folhas na geladeira, também são necessários alguns cuidados:**

- Lavar as folhas uma a uma, abrindo como se fosse um leque;
- Colocar em água com cloro para fazer o processo de sanitização (ver dosagem de acordo com cada produto);
- Lavar novamente para tirar o cloro;
- Secar as folhas na centrífuga ou escorrer no escurridor;
- Empilhar as folhas no sentido contrário. A cada camada de folhas colocar 1 papel toalha para sugar a umidade;
- Manter na geladeira até a hora de servir.

Aproveitando a estação, confira uma receita com morango, fruta que está bem saborosa, com bom custo benefício e pouco prazo de validade.





## STRAMBERRY CHIA PUDDING

Essa é uma receita low carb (com baixo teor de carboidratos), natural e cremosa, para você matar a vontade de comer uma sobremesa no final de semana, ou que pode ser usada ainda como opção de lanche da tarde.

### INGREDIENTES:

- ▶ Morangos picados: 1/2 bandeja
- ▶ Geléia de morango sem açúcar: 2 colheres de sopa
- ▶ Farinha de amêndoas: 1 colher de sopa
- ▶ Semente de chia: 1 colher de sopa
- ▶ Leite em pó desnatado: 2 colheres de sopa
- ▶ Óleo de coco: 1 colher de chá
- ▶ Água filtrada: 2 a 3 colheres de sopa

### PREPARO:

- ▶ Pique os morangos em cubinhos e misture na metade da geléia.
- ▶ Em um bowl, misture a água com a chia e deixe hidratar por 1 minuto. Em seguida, coloque o leite em pó, farinha de amêndoas, a outra metade da geléia e óleo de coco. Misture bem para engrossar e ficar homogêneo.
- ▶ Coloque esse creme em uma taça e decore com os morangos.
- ▶ **PS.: Para a versão vegana, usar leite de coco em pó no lugar do convencional.**

# VANGUARDA DO MÓVEL PLANEJADO

**Certa Design atua tanto no setor residencial quanto no corporativo trazendo exclusividade e requinte aos ambientes**

Tendências mundiais traduzidas em móveis personalizados, com design sofisticado e funcional, construídos com materiais certificados e sustentáveis, são características da Certa Design, empresa que há 20 anos é uma referência no mercado residencial e corporativo. Formada pelos empresários Manoel Messias e

Caio Henrique Torres, a Certa está atenta às novidades internacionais, buscando design e materiais inovadores para compor seus projetos. Presente em mostras do setor, como a CASACOR e a Morar Mais, a proposta da empresa é se manter como vanguarda da indústria produzindo móveis feitos para durar. "Nossos

móveis são únicos desenvolvidos com foco em nossos clientes e nas suas necessidades", diz Manoel. A Certa Design atua desde o projeto, fabricação, instalação e pós-venda, entregando soluções planejadas para móveis residenciais e corporativos.

Segundo Manoel, os móveis devem levar ao ambiente exclusividade e

Jomar Bragança/divulgação



**ESPAÇO INTEGRADO E ACOLHEDOR** - Neste espaço projetado por Pedro Felix (@pedrofelixarquitetura) para a CASACOR 2018, a atmosfera é acolhedora, integrando estar, jantar e cozinha. O ambiente exibe de um lado da sala a grande parede em tijolos brutos, formando extenso mosaico, e do outro lado uma elegante marcenaria que reveste e delimita o estar. O ambiente foi destaque no post da revista especializada AD Espanha.

Fotos: Divulgação



Os empresários Manoel Messias (acima) e Caio Henrique Torres: atentos às novidades internacionais



Divulgação



**PROJETO AFETIVO E ARROJADO** - Esse interessante nicho de guitarras e violões foi amor à primeira vista. A arquiteta Dayane Moreira (@dayanemoreiraarquiteta) transformou os instrumentos da família em itens decorativos, suspensos em nichos vazados. A estante atrás do sofá, agradou como decoração e pela proposta de expor os objetivos queridos em um cantinho de destaque no coração da sala. Na parte de baixo dos nichos, baús para guardar fios e outros objetos.

requite. "Precisam ser duráveis e práticos, aproveitando espaços e oferecendo versatilidade", completa Caio. Mantendo parcerias com arquitetos e grandes empresas a Certa Design atua tanto no setor residencial quanto no comercial e corporativo. Uma das características pós-pandemia é que a procura

por móveis multifunções aumentou, ao mesmo tempo que o olhar para dentro de casa fez aflorar o sonho por móveis planejados. "Os projetos cada vez mais trazem ambientes que oferecem o belo decorativo, mas, por necessidade, enriquecido com uma solução funcional", descreve Manoel.

Henrique Queiroga/divulgação



**HOME THEATER DOS SONHOS** - Com estilo minimalista, o home theater de Flavi Pereira Rezende (@flavipereirarezende) tem linhas retas, cores neutras e muito conforto. Os acabamentos são sofisticados, com o desenho da marcenaria elegante e personalizado. A automação está presente no sistema de áudio, vídeo, iluminação e climatização, o que imprime modernidade e funcionalidade ao projeto. O sofá em couro natural e o tapete turco completam a decoração com elegância e aconchego.



# FIQUE ATENTO ÀS COCEIRAS DO SEU BICHINHO

Comida gostosa, água fresca, cochilos, brincadeiras, passeios e coçadinhas! Todas essas atividades fazem parte da rotina dos nossos pets, né? Assim como nós, humanos, eles também se coçam por incômodos rápidos, os famosos comichões.

Mas, como tudo na vida precisa de dosagem, por mais fofo que seja observar seu peludinho fazendo contorcionismo para esfregar as orelhinhas, se o coça-coça acontece com muita frequência algo pode estar errado.

## OS PRINCIPAIS SINAIS DE QUE A COCEIRA PODE SER UM PROBLEMA SÃO:

- Grande frequência;
- Lesões;
- Feridas;
- Queda de pelos;
- Uso dos dentes para coçar.
- Esse problema pode ter diversas origens e somente o veterinário poderá diagnosticar e indicar o tratamento adequado. Nunca medique o seu pet por conta própria.

## AS CAUSAS MAIS COMUNS SÃO:

### 1) PRESENÇA DE ECTOPARASITAS:

Pulgas e carrapatos são um incômodo e a coceira vem de uma reação alérgica à saliva desses parasitas. Mas, cuidado, pois apesar de ser uma demanda comum, pode acarretar sérias doenças.

### 2) ALERGIAS:

As alergias estão no topo da lista de motivos de idas ao veterinário. Elas podem ter origem alimentar, por contato com produtos químicos, ou até mesmo serem atópicas.

### 3) INFECÇÕES:

Geralmente causadas por bactérias, fungos ou sarna.

### 4) TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS:

Conhecidas como estereotípias, as ações que levam o animal a fazer movimentos repetitivos podem estar relacionadas ao estresse e ansiedade.



Freepik

## EM TODOS OS CASOS CITADOS ACIMA CABE A MÁXIMA DE QUE É MELHOR PREVENIR DO QUE REMEDIAR. PORTANTO, SEGUEM ALGUMAS DICAS:

- Agende banhos regulares para a manutenção da higiene do seu pet, sempre com profissionais qualificados e produtos certificados;
- Mantenha os anti-parasitários em dia;
- Deixe sempre o ambiente em que ele fica limpo, como casinha, cama, tapetes, etc;
- Compre apenas alimentos de qualidade;
- Tenha uma rotina de carinho, exercícios e brincadeiras;
- Faça visitas regulares ao médico veterinário. Os check-ups devem acontecer, em média, anualmente.
- Com essas orientações dá pra tirar aquela pulga atrás da orelha e dar um chega pra lá no coça-coça do seu peludinho.

QUANDO **DIVERSÃO** VIRA **FUN**, O  
APRENDIZADO DO SEU FILHO ESTÁ  
NO CAMINHO CERTO.

 @wizardsavassi

 /wizardsavassi

 (31) 98386 - 1661

MESA  
TABLE

CANETINHA  
MARKER

CADERNO  
NOTEBOOK

Traga o seu pequeno para 1 Semana de Aula  
Grátis e garanta sua vaga para 2022.  
PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 30/10

**Especial Mês das Crianças**

# Eles arrastam seguidores

O golden retriever Yamandu, de 11 anos, e a vira-lata Matilda, de 2, compartilham uma página no Instagram com 15 mil seguidores. "Eu criei a página dele há 10 anos. Fomos pioneiros em BH. O que eu não imaginava é que fosse crescer de forma tão orgânica", diz a fotógrafa Ana Slika

Com milhares de fãs, cada vez mais a bicharada ganha destaque no mundo virtual. E tem animais para todos os gostos: cães, gatos, calopsitas, pombas e até porquinhos

✶ DANIELA COSTA

Yamandu é um charmoso golden retriever que ao longo dos seus 11 anos de idade tornou-se um ilustre conhecido dos moradores do bairro Savassi, na capital mineira. Seu carisma o tornou famoso nas redes sociais e garoto propaganda de algumas marcas na cidade. A trajetória no "hall da fama" teve início em 2010, quando a fotógrafa Ana Slika o adotou e acabou fazendo uma rifa para custear seu tratamento. Na época, o cãozinho havia sido diagnosticado com uma doença grave, chamada babesia, também conhecida como doença do carrapato. "Eu criei o Instagram dele há 10 anos. Fomos pioneiros em BH. O que eu não imaginava é que fosse crescer de forma tão orgânica", diz Ana.

Recentemente, no início da pandemia, Yamandu ganhou uma irmãzinha. Por ter apenas três patas, por muito tempo ela foi preterida na fila de adoção. Do anonimato à webcelebridade, a simpática vira-lata de 2 anos passou a dividir a página do golden intitulada (@Yamandu e Matilda), atualmente com 15 mil seguidores. Com milhares de fãs, cada vez mais a bicharada ganha destaque nas redes sociais. E tem para todos os gostos: cães, gatos, calopsitas, pombas e até porquinhos. Mas o que torna os animais tão atraentes? Nos quesitos fofura e descontração não há dúvidas: são campeões!

A gatinha Bella Dolce Vita (@bella.dolcevita), da raça ragdoll, de 5 anos, está na lista dos pets mineiros que alçaram o posto de digital influencers. Atendendo a pedidos de amigos, no início de 2020 a fotógrafa Mariana Bissoli Gomes, sua tutora,

As cadelinhas Nina, de 4 anos e Zoe, de 3, da raça golden retriever, junto com a pequena Bia, de 4 anos, fazem sucesso no Instagram: página conta com 34 mil seguidores

Click Pets ou Sonhar Fotografia/divulgação



Arquivo pessoal

Com 17,2 mil seguidores, a porquinha Petúnia Maria, 3 anos, atrai curiosos de várias partes do mundo. "Quando fiz o meu instagram nunca imaginei que tanta gente se interessasse", diz a bióloga Julia Andrada Machado de Paiva



acabou criando uma página exclusiva da felina. "Eu publiquei fotos dela no stories do meu instagram profissional e foi um sucesso. O pessoal gostou tanto que pediu que eu fizesse um perfil só para ela", diz. Sociável e muito disciplinada, Bella acabou se tornando uma modelo exemplar. A dona aproveita o espaço para mostrar o universo da bicharada e mantém o compromisso de fazer até seis postagens por semana. Existem contratos com marcas fornecedoras que precisam ser cumpridos além, é claro, do compromisso com os seguidores, que já chegam a 12,7 mil.

A fisioterapeuta Carolina Penna administra a página @ninagoldenbh onde as estrelas são as cadelinhas Nina, de 4 anos, e Zoe, de 3, da raça golden retriever. Além da "filha humana", como diz Carolina, a pequena Bia, de 4 anos. "A ideia de criar a página surgiu quando eu estava grávida e Nina tinha apenas 3 meses. O objetivo era acompanhar o crescimento delas juntas". O hobby virou negócio. Com 34,2 mil seguidores, o perfil atrai parcerias que custeiam as despesas das cachorrinhas. As publicações são diárias, apostando sempre em conteúdo ▶

leve, didático e divertido, além de lives educativas para orientar outros tutores.

“Uma legítima vira-lata com um coração na carinha”. Essa é a descrição da página da cadelinha Duda Campos (@duda.viralata) no Instagram. O olhar expressivo e a carinha dengosa que todo vira-lata tem são sua marca registrada e a página já conquistou 32,1 mil seguidores. Tanto amor foi sacramentado em uma certidão canina com o compromisso de guarda responsável da pet que coleciona seguidores e “recebidos”. A triste história do pit bull Sansão ganhou destaque nas manchetes nacionais e se transformou na Lei 14.064/2020 que aumenta a punição para o crime de maus-tratos a animais. Em sua página (@todospor.sansao), 147 mil seguidores acompanham sua trajetória de superação e se divertem com suas peraltices. “Aproveitamos a audiência para auxiliar outros animais que necessitam de ajuda”, diz a pedagoga Fernanda Braga de Souza.

Fora o universo de cães e gatos, outras espécies atraem os holofotes da fama nas redes sociais. A calopsita Pituco morreu aos 15 anos de idade em 2020

Leo Fontes/O Tempo/divulgação



A calopsita Pituco conquistou 695 mil inscritos no Youtube e após sua partida deixou o pombo Titi em seu lugar. “Quando eu comecei a criar calopsita, em 2005, quase ninguém sabia o que era. Hoje, pombo pet é uma novidade”, diz a publicitária e youtuber Brena Braz



Victor Ataide

Em sua página no Insta, o pit bull Sansão possui 147 mil seguidores que acompanham sua trajetória de superação e se divertem com suas peraltices. “Aproveitamos a audiência para auxiliar outros animais que necessitam de ajuda”, diz a pedagoga Fernanda Braga de Souza

Arquivo pessoal



Com 12,7 mil seguidores, a gatinha Bella, da raça ragdoll, de 5 anos, está na lista dos pets “digital influencers”. “Eu publiquei fotos dela no stories do meu instagram profissional e foi um sucesso. Acabei criando uma página só pra ela”, diz a fotógrafa Mariana Bissoli Gomes

e chegou a conquistar 695 mil inscritos no Youtube. O canal feito em nome da tutora, a publicitária e youtuber Brena Braz, também conta com a participação mais que especial do pombo Titi, de 3 anos, resgatado em 2018. “Quando eu comecei a criar calopsita, em 2005, quase ninguém sabia o que era. Hoje, pombo pet é uma novidade.” Brena usa da influência nas redes para compartilhar o dia a dia de aves resgatadas, mostrando que mais bichos merecem atenção.

No mundo pet a diversidade animal realmente surpreende. Com nada menos que 17,2 mil seguidores, a porquinha Petúnia Maria (@petunia\_theminipig), de 3 anos, carinhosamente chamada de Tutu, é pura ousadia. Temperamental, não tolera atrasos quando o assunto é comida e perde as estribeiras se está no cio. Quando não quer caminhar, se joga no chão e, dependendo da posição em que se deita, o ronco é garantido. “Fora isso é uma menina delicada, só faz xixi no tapetinho higiênico e adora um cafunê”, diz a dona, a bióloga Julia Andrada Machado de Paiva. “Quando fiz o meu instagram, nunca imaginei que tanta gente se interessasse”, confessa. Os especialistas orientam que é preciso ter cuidado para que a rotina de social influencers, não interfira no bem-estar dos animais. Afinal, é uma escolha dos donos e não deles. ■



BRASIL 21 SUÍTES

MELIÁ BRASIL 21

BRASIL 21 CONVENTION

**EM BRASÍLIA, SUA  
HOSPEDAGEM ESTÁ  
NO CORAÇÃO DA CIDADE**

**3 OPÇÕES DE  
HOTÉIS DENTRO  
DO MESMO  
COMPLEXO**

[WWW.MELIA.COM](http://WWW.MELIA.COM)

- HELIPONTO
- ACADEMIA
- CENTRO DE EVENTOS
- LOJAS
- SALAS COMERCIAIS
- ESTACIONAMENTO
- GASTRONOMIA DE EXCELÊNCIA

**RESERVAS E INFORMAÇÕES: (61) 3218.4700 | WHATSAPP: (61) 98228.2100**

**MELIÁ**  
BRASIL 21

  
BRASIL 21 SUÍTES

  
BRASIL 21 CONVENTION

# Espaço de sobra

Modelo é o maior da categoria no Brasil: capacidade é de sete lugares, com 4,79 metros de comprimento, 2,79 metros de entre-eixos e peso de 1.685 kg



**Desenvolvido pela engenharia brasileira e produzido em Recife, Jeep lança o Commander, seu SUV de grande porte, com capacidade para sete passageiros e muita tecnologia embarcada**

▀ FÁBIO DOYLE

Quem queria mais espaço, agora tem. Com início de vendas previsto para 5 de outubro, o Jeep Commander assume o posto de modelo top de linha entre os SUVs da marca. Passa a ser o maior e mais sofisticado produzido no Brasil.

A capacidade é de sete lugares, com 4,79 metros de comprimento, 2,79 metros de entre-eixos e peso de 1.685 kg. O SUV de grande porte da Jeep destaca-se também pela sofisticação em tecnologia embarcada que carrega.

O Commander chega em quatro versões (Limited e Overland 1.3 flex; Limited e Overland diesel) sem qualquer opcional, uma forma para racionalizar a produção naturalmente mais restrita de um SUV que tem preços entre R\$ 200 mil e R\$ 280 mil. O design nos remete ao do Compass, chamando a atenção os detalhes, como os faróis full-LED, luzes diurnas sobre eles e as setas de direção dinâmicas. A traseira é o ângulo de maior personalidade do Commander, onde se destacam lanternas horizontais em LED e os vários detalhes cromados.

Espaço interno é o que não falta, com acabamento em couro e suede nos bancos, painel, console central e portas. Tudo é grande no novo SUV, inclusive o quadro de instrumentos digital, que tem medidas semelhantes à central multimídia



e totalmente configurável. Para os ocupantes da segunda fileira de bancos existem saídas do ar-condicionado, além de entradas USB, também disponíveis para o sexto e sétimo assentos. O SUV, como não poderia deixar de ser, dispõe de amplo porta-malas. São 661 litros com cinco assentos — 185 litros a mais do que o Compass — e 233 litros caso os sete assentos estejam à disposição. Mantidos apenas os dois bancos dianteiros, o Commander pode acomodar até 1.760 litros de carga.

A lista de equipamentos de conforto, assistência à condução e segurança é extensa e coloca o Commander em condição de brigar com modelos até bem mais caros. De série, todas as versões têm, por exemplo, sete airbags, alerta de ponto cego, carregador de celular por indução, frenagem automática de emergência, assistente de estacionamento, controle de velocidade adaptativo, sistema de manutenção em faixa e de reconhecimento de placas, farol alto automático, banco do motorista com regulação elétrica — também

no do carona nas versões superiores — e detector de fadiga.

A tampa do porta-malas conta com abertura e fechamento elétrico - nas versões Overland ainda há sensor de presença. Por aplicativo no celular, o motorista pode também ligar o carro, o ar-condicionado, destravar ou travar as portas ou mesmo localizar ou rastrear o veículo, dentre muitas outras facilidades conectadas. No multimídia, outra novidade: os serviços da assistente virtual Alexa a partir da versão Overland flex, a segunda mais barata.

O Commander tem os mesmos motores 1.3 turbodiesel de 185 cv do Compass, acoplado ao câmbio automático de seis velocidades, e 2.0 turbodiesel de 170 cv, com câmbio de nove marchas, tração 4x4, seletor de pisos e controle automático de descida. A garantia do novo SUV é de três anos, com revisões a cada 12 mil quilômetros ou um ano para as versões turbo flex 4x2 e 20 mil quilômetros ou um ano para as diesel 4x4. Mas quem comprar o Commander até 7 de outubro, quando termina o período de pré-venda, ▶

não pagará as três primeiras revisões.

O Commander chega à rede Jeep no início de outubro apresentando o desafio do “canibalismo” em relação ao Compass. Isso porque o modelo topo da linha nacional chegará às revendas por R\$ 200 mil na versão Limited e R\$ 220 mil na Overland, ambas com motorização 1.3 turbo flex, e R\$ 260 mil na Limited e R\$ 280 mil na Overland equipadas com motor 2 litros turbo diesel. A dúvida é se, com esses preços muito competitivos, os consumidores que estavam de olho nas versões superiores do Compass, como a Trailhawk, (R\$ 235 mil), não irão preferir o Commander. Esse é, no frígido dos ovos, um bom problema.

Essa migração deverá, sim, ocorrer em alguns casos, mas nem todos que buscam um SUV sofisticado desejam ou precisam de um veículo com as avantajadas dimensões do Commander. Até porque a estrutura de vias públicas, vagas e estacionamentos no Brasil torna as manobras e dirigibilidade de veículos de maiores dimensões um tanto quanto complicada.

Já para as demais marcas, a competitividade do Commander é uma real preocupação. Segundo Alexandre Aquino, responsável pela marca na América Latina, o Commander disputará a preferência dos consumidores, dentre outros, com Caoa Chery Tiggo 8, Volkswagen Tiguan, Toyota SW4, Mitsubishi Outlander, Mercedes-Benz GLB - opções que variam de R\$ 180 mil a R\$ 370 mil. O executivo, porém, não revela qual sua projeção de vendas para o Commander. “Mas queremos liderar o segmento já no primeiro mês de produção”, acrescenta Everton Kurdejak, que comanda as operações comerciais da Jeep no Brasil.

Não deixa de ser um sinal positivo do que o Commander pode representar nos licenciamentos da marca. Dentre os modelos citados por Aquino, o líder tem sido o SW4 há tempos. Em 2019, por exemplo, o SUV da Toyota acumulou mais de 13,5 mil licenciamentos, encerrou o ano passado com 9,1 mil e em 2021, até julho, com o mercado em recuperação, superou 7,3 mil unidades, sinalizando a volta ao patamar pré-pandemia. Nos bastidores, a expectativa é de vendas de pelo menos 1 mil unidades do novo SUV a cada mês, fortalecendo assim a



O design remete ao do Compass: chamam a atenção detalhes como os faróis full-LED (acima) e o acabamento dos bancos, painel, console e portas em couro e suede (abaixo)



liderança da marca no segmento, hoje de 23% com Renegade e Compass, além das participações dos importados Cherokee e Wrangler.

Apesar dos preços sobrepostos em alguns casos, Aquino entende que o Commander não roubará vendas do Compass de modo significativo. O público e a proposta do produto, justifica, são diferentes. De fato, além dos dois bancos adicionais, porte, espaço interno

e equipamentos colocam o novo SUV em outro patamar. Ainda este ano o Jeep Commander será exportado para outros mercados da América Latina. O modelo, concebido pela engenharia brasileira da Stellantis, é inédito no mundo. Uma versão é fabricada na China, mas, segundo a montadora, totalmente distinta do Commander brasileiro, que utiliza a mesma plataforma do Compass, do Renegade e do Fiat Toro. ■

*Há 43 anos*

*participando da realização de sonhos e  
transformando vidas através de um lar.*

*Venha para a Lar Imóveis*



**LAR**

**Unidade São Bento**  
Av. Bento Simão, 128  
São Bento - CEP 30350-750  
Tel.: (31) 3335-2000

**Unidade Lourdes**  
Av. do Contorno, 7320  
Lourdes - CEP 30110-048  
Tel.: (31) 3055-2000

**Unidade Pampulha**  
Al. das Palmeiras, 717  
Pampulha - CEP 31275-200  
Tel.: (31) 3232-2000

**Unidade Cidade Nova**  
Av. Cristiano Machado, 1323  
Cidade Nova - CEP 31140-000  
Tel.: (31) 3478-2000

**Unidade Nova Suíça**  
Av. Barão Homem de Melo, 270  
Nova Suíça - CEP 30421-284  
Tel.: (31) 2129-2000

**Unidade Vila da Serra**  
Al. Oscar Niemeyer, 1369 | Lj 20  
Nova Lima - CEP 34006-065  
Tel.: (31) 2010-2000

# RAZÃO E SENSIBILIDADE

Muito mais que o nome de um livro, essas são características que ajudam a definir o trabalho da arquiteta e designer Camila Ferreira

Bom gosto, atenção aos detalhes e muita sensibilidade para traduzir o desejo do cliente são marcas bem definidas dos projetos da arquiteta e designer Camila Ferreira. Ambientes equilibrados, sem excessos ou minimalismo, trazem a sensação de bem-estar, beleza e funcionalidade para a casa. Com a mesma ideia, o escritório Camila Ferreira traz como um de seus diferenciais o envolvimento com a expectativa do cliente também nos espaços comerciais e corporativos.

Arquiteta com formação também em design de interiores e iluminação Camila já participou de mostras como a CASACOR Minas, Decora Líder e Morar Mais. Desde 2007 seu escritório se consolida com um viés interessante: a fidelidade dos clientes. "Fico muito feliz ao acompanhar um pouco da trajetória de cada um e poder dividir com os meus clientes a alegria da realização de um sonho, como da casa em que vivem ou do espaço de trabalho." O projeto da residência de 260 metros quadrados que ilustra esta reportagem expressa o trabalho da arquiteta. Ela tem especial carinho por projetos que partem de histórias cheias de planos e conquistas. "Fui procurada pelo jovem casal para fazer a decoração do apartamento. Gostos e ideais que tive o prazer de acompanhar. Com a chegada do primeiro filho fiz o quarto do bebê e agora com a família maior, o projeto de uma casa inteira", descreve Camila.

Fotos: Estúdio ny18/divulgação

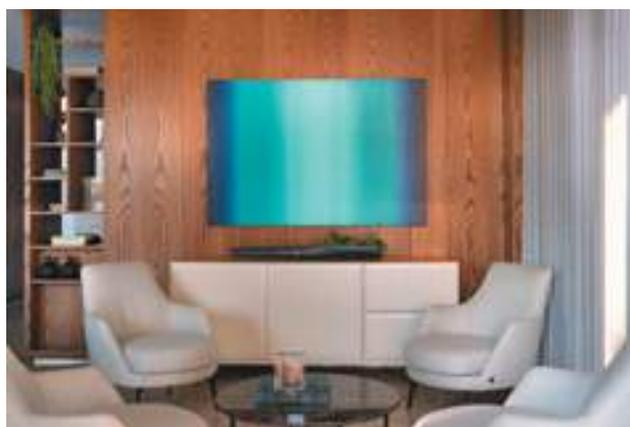


Com o desafio de trazer a personalidade dos donos para o projeto, a cozinha foi ampliada e houve a criação de um espaço externo gourmet, para receber com bom gosto e descontração. A área de serviço também ganhou novo local o que deu amplitude ao espaço interno. Outra característica marcante foi trabalhar com ambientes integrados. A casa recebeu um design leve e





Bárbara Dutra/divulgação



Algumas imagens do projeto da residência de 260 metros quadrados que ilustra o trabalho da arquiteta Camila Ferreira: ambientes integrados e design leve, que traz amplitude aos espaços, com iluminação amarelada e quente, responsável por garantir aconchego, e pontos de cor para atrair o olhar em bases neutras



materiais nobres como a marcenaria feita em lâminas de carvalho natural. “Usei bases neutras e pontos de cor”, explica. Assim, na sala de TV a poltrona azul atrai o olhar. O hall, também em tons neutros, conta com obra de arte colorida.

Como a casa tem pé direito duplo e recebe uma excelente iluminação natural o projeto nesse sentido foi bem planejado com lustres pendentes, um toque contemporâneo e ao mesmo tempo de sofisticação. A tonalidade das lâmpadas é amarelada e quente, o que leva mais aconchego ao ambiente. Na cozinha ampla, outro destaque, os armários planejados são muito funcionais e o tom cinza quebra a dualidade preto e branco da arquitetura original. No ambiente, chama a atenção uma charmosa cristaleira de vidro canelado com vários nichos para organização. A cozinha ganhou também uma bancada para lanche, feita de vidro com impressão, semelhante ao mármore. Para os quartos foi escolhida uma paleta de tons suaves, com a ideia de levar tranquilidade e relaxamento aos ambientes que inspiram o sono e o descanso.

Camila Ferreira também costuma receber elogios dos seus clientes quando o assunto é o cumprimento de prazos. “Sou criteriosa, mas também sistemática com o processo de criação. Valorizo que o combinado deve ser cumprido”, diz a arquiteta, que divide com seus clientes o desafio de tornar os sonhos uma realidade possível, com sensibilidade, bom gosto e experiência.

# Conexão com a natureza



Bárbara Nobre, Bárbara Fonseca, Felipe Fontes, Lucas Belizário, Cristina Menezes e Júnior Piacesi; algumas das estrelas da CASACOR Minas, mostra de arquitetura, design de ambientes e paisagismo que este ano privilegia a vida ao ar livre

## A busca por casas, áreas privativas, coberturas e apartamentos com varandas mexe com o mercado de arquitetura e decoração, que tem de se reinventar para atender a essa nova demanda por áreas externas

▀ ANA HELENA MIRANDA

A pandemia deixou bem claro: queremos mais áreas externas, mais verde e mais praticidade na nossa casa. Encontrar os amigos ao ar livre, fazer atividades físicas e até trabalhar em áreas externas são desejos cada vez mais fortes. Segundo boletim de tendências sobre construção civil, arquitetura e decoração divulgado pela Sebrae Inteligência Setorial, o período em que passamos confinados fez com que valorizássemos mais a decoração de nossas casas, aumentou nossa necessidade de trazer a natureza para mais perto e fez com que explodisse a procura por espaços multifuncionais.

A descontextualização dos cômodos, com a sala de jantar assumindo o papel de home office, a varanda se tornando um espaço de decompressão ou mesmo a sala de estar se transformando em academia, mudou radicalmente nosso jeito de morar. Sem mencionar a preocupação com a saúde, que ativou nosso alarme de segurança e fez com que áreas externas se tornassem o lugar mais seguro para se encontrar com amigos e parentes durante a pandemia. “A tendência é que esse novo oásis confunda cada vez mais os limites entre ambientes internos e externos, criando oportunidades para projetos criativos de salas de estar ao ar livre e playgrounds para crianças e adultos”, explica Luiza Loyola, especialista em tendências de Interiores na WGSN, empresa líder no estudo de comportamento e consumo.

A busca por casas de campos, coberturas, varandas e áreas privativas também aumentou. Segundo a pesquisa Pande Building, divulgada em parceria com a Urban System, Grupo Prospecta e Brain Inteligência Estra- ▶

tégica, 38% dos entrevistados afirmaram ter a varanda gourmet como seu espaço preferido; 19%, inclusive, afirmam ter o desejo de diminuir a sala de jantar para aumentar essa área de lazer e confraternização. Essa preferência gera também a necessidade por móveis para ocupar estes espaços. Sofás, mesas e poltronas próprias para a área externa estão entre as peças mais procuradas na loja de Patrícia Gontijo Fonte Boa, sócia-proprietária da Deck Home. E não só o design que conta na hora da compra. Quando se trata de móveis para espaços abertos, resistência e durabilidade são fundamentais. Patrícia destaca a corda náutica e o tricô como matérias-primas que preenchem este requisito e não decepcionam no quesito estético. As espumas dos estofados também são pensadas para resistir às chuvas e possuem tecnologia que filtra a água, assim como os tecidos, que podem ser impermeáveis.

Funcionalidade também é uma qualidade muito procurada quando se fala em áreas externas. Afinal, nunca se usufruiu tanto de varandas e espaços ao ar livre como agora. “Hoje, a área externa é a parte da casa onde as pessoas recebem, confraternizam, são áreas de convivência”, explica Gabriela Faccio, gerente comercial da Amplio Móveis. Não à toa, ela destaca a procura por móveis com várias funções, como um pufe que pode servir de banco, mesa lateral, mesa de centro e até como mesa de cabeceira em quartos mais despojados. Na Deck Home, Patrícia observa o aumento na demanda por carrinhos decorativos, que podem receber bebidas, pratos, adornos e plantas.

E como esse desejo por mais áreas externas influencia os projetos de arquitetura e decoração atuais? “Nesse sentido, a tendência é que os novos projetos de interiores criem uma sensação de espaço unificado, trazendo o lado de fora como uma extensão da cozinha, sala ou quarto”, diz Luiza. Essa tendência pode ser confirmada na mostra CASACOR Minas, que este ano acontece no Palácio das Mangabeiras, dando prioridade para as construções ao ar livre e para o paisagismo do local. Segundo Eduardo Faleiro, diretor da mostra, o amplo espaço aberto, com 12 mil metros quadrados só de jardins, incentivou a criação desses



Daniel Mansur

Os 12 mil metros quadrados de jardins do Palácio Mangabeiras são um convite para criações em espaços abertos: paisagismo exuberante



Jomar Bragança

ambientes. Outro ponto de destaque é a valorização da arquitetura. “Antes de você visitar o interior, ver a decoração e os objetos de design, você observa a arquitetura, o que é muito bacana, pois a CASACOR vira também uma mostra de arquitetura”, afirma. Soluções como o uso de breezes, módulos de contêiner, metal e vidro nos pavilhões construídos traduzem esse desejo por espaços abertos e fechados que se confundem, eliminando as fronteiras entre o interno e o externo.

De olho nesta nova configuração do morar, selecionamos ambientes da CASACOR Minas e outros criados por profissionais mineiros para seus clientes para te inspirar a mudar a decoração da sua área externa. A seleção foi baseada em 12 tendências apontadas pela agência WGSN e por pesquisas de instituições como o Sebrae e pela FixR, empresa internacional especializada em consultoria de construção, arquitetura e decoração.

Luiza Ananias/divulgação



## INTEGRAÇÃO SUAVE ENTRE ÁREA INTERNA E EXTERNA

A arquitetura fluida com respiros verdes da Casa da Serra de **Junior Piacesi** para a CASACOR Minas ilustra bem a tendência de integração quase imperceptível entre os ambientes externos e internos. Materiais, iluminação e ventilação naturais se encarregam de conferir a atmosfera peculiar do espaço. Tudo sugere que o que está fora, está dentro e vice-versa. Essa integração discreta e objetiva é tendência forte na construção de casas, que usa de elementos como breezes e esquadrias de vidro para atingir esta mistura. Os jardins internos também são um elemento usado para integrar os espaços ao ar livre aos espaços fechados.



Barbara Dutra/divulgação

Jomar Bragança/divulgação



Bárbara Dutra/divulgação



## DESCONTEXTUALIZAÇÃO DOS CÔMODO

Uma varanda que se transforma em home office, um quarto que pode se transformar em uma varanda... Este apartamento reformado por **Juliana Vasconcellos** usa da escolha cuidadosa de materiais para permitir uma versatilidade na função de cada espaço. A sala e o home office ganham continuidade graças ao painel de madeira freijó. Na área íntima, a distinção entre o que é varanda e quarto é quase imperceptível, graças às esquadrias de vidro. O jardim assinado pela paisagista Helô Caparica confere sensação de casa ao apartamento.

Filippo Bamberghi/divulgação





## COZINHA NA ÁREA EXTERNA

A possibilidade de receber convidados com segurança na área externa de casa, evitando assim a contaminação dos espaços internos, fez com que a demanda por cozinhas em ambientes abertos se tornasse uma realidade. Na área gourmet desta casa projetada pela 2 Quartos Arquitetura, ela ocupa lugar de destaque. “Os moradores buscavam um espaço para receber os amigos, com mesa grande, cooktop e churrasqueira”, explica **Natália Villela** (à esq.), que junto com **Victória Perdigão** comanda o escritório de arquitetura. O espaço deu tão certo que os clientes já pediram a ampliação desta área externa, que ganhará uma piscina.



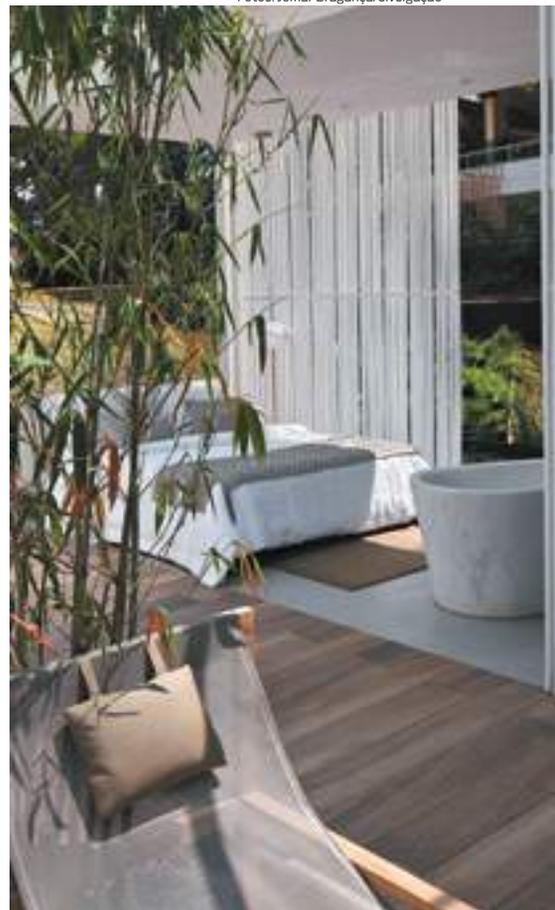
Bárbara Dutra/divulgação



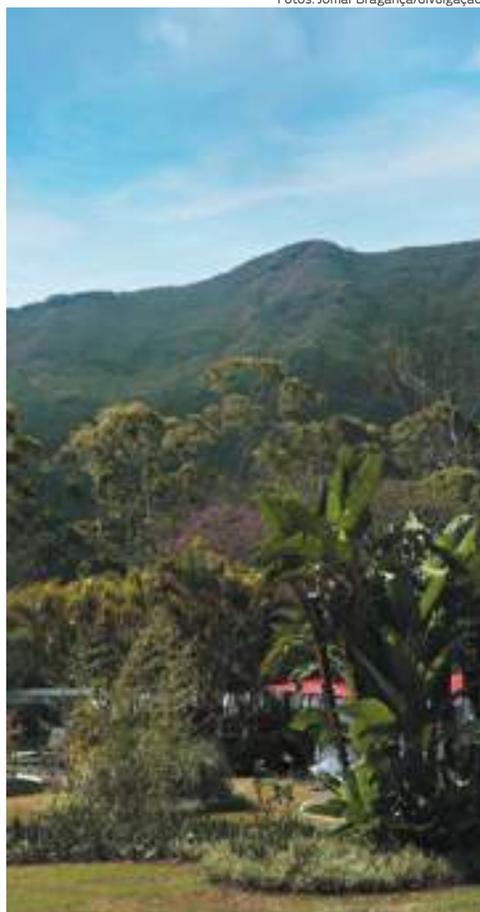
## ILUMINAÇÃO E DA VENTILAÇÃO NATURAIS

Alinhados aos movimentos de sustentabilidade, não só as áreas externas como a construção das casas e edifícios em geral levarão em consideração o aproveitamento de energia. Para isso, pense em recursos que valorizem a iluminação natural assim como a ventilação. O Espelho D'água e Mini Pavilhão de **Cristina Menezes** para a CASACOR Minas é um exemplo de construção que traz a área externa para dentro do espaço. Totalmente aberto, ele possui planta inspirada nas casas italianas da antiguidade, onde os ambientes se distribuíam em torno de um ponto central. Breezes e toldos, quando acionados, se encarregam de transformar o espaço aberto em fechado, garantindo os momentos de privacidade.

Fotos: Jomar Bragança/divulgação



Fotos: Jomar Bragança/divulgação



## VALORIZAÇÃO DE PLANTAS NATIVAS

O uso de plantas típicas da região, como o capim, a íris amarela e o arbusto Orelha de Onça, esta última nativa da própria Serra do Curral, permeiam o Jardim da Piscina assinado por **Felipe Fontes** para a CASACOR Minas e traduzem bem a tendência de valorizar não só as plantas nativas, mas o espaço onde estão inseridas. Essa sintonia com o entorno também se mostra por meio das estações do ano. “No inverno, as plantas ficam mais sequinhas, e a ideia é que durante a primavera os arbustos e a íris soltem flores, fazendo com que o jardim mude durante a própria CASACOR”, explica Felipe.



Bárbara Dutra/divulgação



Bárbara Dutra/divulgação



Fotos: Henrique Queiroga/divulgação

## NATUREZA AO REDOR

A necessidade de espaços verdes dentro de casa já era uma realidade antes da pandemia do COVID-19, com seus jardins verticais e pequenas hortas de temperos na cozinha. Agora, a integração faz com que os espaços externos e internos coexistam de maneira a se misturarem completamente. A Casa Voktum de **Bárbara Nobre** para a CASACOR Minas faz isso ao utilizar esquadrias de vidro que emolduram um jardim de orquídeas. Além disso, a árvore que faz parte da área interna da casa se transforma em uma peça indispensável para a decoração. “Além de usar mais a área externa em si, trazemos ela para dentro”, explica Bárbara. Este clima de área externa em espaços internos se dá também por meio de móveis e complementos de design orgânico, que seguem as formas e cores da natureza.





Fotos: Henrique Queiroga/divulgação



Bárbara Dutra/divulgação

## USO DO PERGOLADO

Outro elemento muito usado nas áreas externas é o pergolado. Versátil, ele assume vários estilos. Nesta área gourmet projetada por **Camila Ferreira**, foi criado um deque de madeira para receber o espaço de confraternização. Intempéries como sol, vento e chuva não são uma ameaça para o ambiente, que é protegido por um pergolado de

metal e vidro, que pode ser aberto e fechado de acordo com a sua necessidade. “Como a arquitetura desta casa tem apenas uma pequena varanda, projetamos este pergolado como uma extensão da casa, de forma que os moradores pudessem se reunir e receber seus convidados ao ar livre”, explica a arquiteta.



Bárbara Dutra/divulgação



## CONSTRUÇÕES PRÁTICAS E SUSTENTÁVEIS

Casas sustentáveis e de construção rápida são uma ótima opção para quem deseja criar um espaço para hóspedes no jardim, por exemplo. Elas podem ser compradas pela internet e montadas em até 20 dias. A cabana Soluções Usiminas da Liga Arquitetura, de **Bárbara Fonseca** e **Lucas Belizário**, para a CASACOR Minas é um bom exemplo desta tendência. Feita em estrutura metálica, steelframe e vidro, possui 33 metros quadrados, com um quarto suspenso, banheiro, sala e cozinha. Ao adquiri-la, a casa é entregue por uma equipe de montagem, que necessita apenas que haja no terreno um ponto de água, energia e esgoto pré-definidos para sua instalação completa. A arquitetura com inspiração escandinava também é outra vantagem, já que permite que a construção se integre com naturalidade ao entorno.

Fotos: Luiza Ananias/divulgação





Fotos: Studio NY/divulgação



## LUGAR DE ENCONTRO

Ter em casa ambientes ao ar livre para receber convidados é uma tendência que se solidificou com a pandemia. Coberturas abertas são um ótimo exemplo de espaço de confraternização e área de lazer que preserva a privacidade dos moradores – já que os ambientes internos não são utilizados por estes convidados. Nesta cobertura projetada por **Ana Livia Werdine**, uma lareira central, que lembra uma mesa de centro, garante o aquecimento nos dias mais frios. Nos dias mais quentes, se transforma em uma chaminé. “Criamos um espaço para lareira neste cantinho que estava meio perdido. O banco feito em alvenaria com estofados em sua superfície também é um ótimo lugar para se apreciar o pôr do sol”, diz Ana.

Divulgação



Fotos: Gustavo Amorim/divulgação

## ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO

Com nosso quarto e sala assumindo novas funções, surge a necessidade de ter em casa um espaço de desconpressão. De preferência um jardim, onde é possível relaxar e esquecer das atribulações do dia a dia. No Horto Laguna, jardim da CASACOR Minas assinado por **Giovani Ribeiro**, **Natália Azevedo** e **Rafael Mineiro** (na foto, da esq. para a dir.), a água é o elemento central. Em torno do pequeno lago, espécies de plantas como filodendros,

ciclantos e marantas são apreciados das pequenas chaises feitas de fibra natural. Seu diferencial está exatamente na sustentabilidade, como explica o paisagista Rafael Mineiro. "Usamos filtros biológicos, como o ultravioleta, o UV, o carvão ativado, a cerâmica e o banho de ozônio, que mantém a água sempre limpa e clara. Além disso, na sua construção não há o uso de concreto, o que torna o processo mais sustentável e de fácil manutenção".





Fotos: Jomar Bragança/divulgação

## VALORIZAÇÃO DA VISTA

Incorporar a vista ao espaço também é uma forte tendência, como afirma Luiza Loyola, do WGSN. Por isso, a valorização da vista se torna tão importante. Na Casa de Vidro de **Ângela Roldão**, ela é a protagonista, emoldurando o living, sala de banho e quarto. Com 192 metros quadrados, a construção preservou a maioria das árvores do terreno e trouxe o verde para dentro da casa. A construção, de processo e execução simples seguiu as diretrizes impostas pelo terreno e sua vegetação. “Ela foi moldada na natureza”, afirma Ângela.



Bárbara Dutra/divulgação



## CORES NOS MÓVEIS

Que lugar melhor para o uso de cores do que as áreas externas? O vermelho presente nas cadeiras, poltronas, sofás e ombrelones da Deck Home chama atenção no Bar Benericks da CASACOR Minas, assinado por **Daniel Tavares** e **Cynthia Viana**. A cor remete ao Negroni, drinque temático do espaço e os móveis feitos de triconático são novidade no mercado. "Eles são feitos de fibras sintéticas e recebem tratamento UV, que protege contra o sol", explica Patrícia Fonte Boa, da Deck Home. Os sofás também chamam atenção e não decepcionam no quesito resistência e durabilidade. "Eles são feitos de alumínio e utilizam pintura eletrotática, além de serem revestidos com tecidos impermeáveis e possuírem estofados que filtram a água." ■



Fotos: Jomar Bragança/divulgação



AROMI DESIGN

# O que o marketing olfativo pode fazer por sua marca?



## A Aromi Design é autoridade neste assunto

OFERECEMOS SOLUÇÕES EM:

Aromatização de ambientes;

Criação de identidade olfativa;

Mimos personalizados para presentear seus clientes;

Neutralização de maus odores, vírus, fungos e bactérias.

Estamos presentes nos melhores eventos, hotéis, shopping centers, lojas, clínicas, hospitais, concessionárias de automóveis, projetos arquitetônicos, condomínios e residências.

Fale conosco para criarmos a melhor estratégia para o seu negócio.



31 9 7554-5078  
comercial@letsmg.com.br



**ARQUITETURA**

# SOFISTICAÇÃO E PRATICIDADE

**Quando o assunto é acabamento com texturas, Decorart.it é referência. Além do Marmoratto, é especializada na aplicação de Velvet, Cimento Queimado e o Aço Corten, que traz o tão desejado efeito ferrugem à decoração**

Há 15 anos no mercado, a Decorart.it é pioneira na capital mineira na utilização de texturas que conferem aquele toque especial à decoração. Para cada ambiente, soluções práticas com efeitos surpreendentes que vão do rústico ao sofisticado, transformando áreas residenciais, corpora-

tivas e comerciais. "Em cada técnica são utilizados materiais diferentes e formas distintas de aplicação", explica a engenheira Gabriela Villani de Miranda. Acabamentos finos com texturas em Marmoratto, Velvet, Cimento Queimado ou Aço Corten aliam personalidade e elegância.



Divulgação

A engenheira Gabriela Villani de Miranda destaca que na Decorart.it o cliente conta com equipes especializadas para garantir a realização do serviço de forma rápida, limpa e eficaz: "Em cada técnica são utilizados materiais diferentes e formas distintas de aplicação"

Na Decorart. it, o cliente conta com equipes especializadas para garantir a realização do serviço de forma rápida, limpa e eficaz. Na lista dos mais procurados, a aparência rústica e enferrujada do Aço Corten está em alta, utilizada em fachadas de casas e prédios e também no

Fotos: Uarlen Valério



A aparência rústica e enferrujada do Aço Corten está em alta: técnica é utilizada em fachadas de casas e prédios, como a da loja acima, e também no design de interiores

PROJETO EDUARDA CORRÊA ARQUITETURA

  
**DECORART.IT**  
TEXTURAS ESPECIAIS  




O acabamento com efeito de Cimento Queimado, utilizado em pisos e paredes, se apresenta em várias tonalidades de cinza: ideal para uma decoração minimalista ou, ainda, para contrastar com móveis e objetos coloridos

PROJETO FRAGOSO & ASSIS

PROJETO FRAGOSO & ASSIS



O Cimento Queimado pode ter o acabamento fosco ou acetinado: na foto acima, o efeito acetinado

design de interiores. Resistente à corrosão, o acabamento é feito com tinta ou textura e pode ser utilizado em ambientes internos ou externos, remetendo a uma estética contemporânea e diferenciada. "O Aço Corten é 100% manual e o resultado é

praticamente exclusivo", diz Gabriela. As texturas são compostas por primer, massa e reagente, conferindo maior espessura ao acabamento e alterando o seu relevo natural, com aspecto mais realista. Apesar de antigo, o acabamento com efeito de

Cimento Queimado nunca foi tão atual. Utilizado em pisos e paredes, se apresenta em várias tonalidades de cinza, dos mais claros aos mais escuros, ideais para uma decoração minimalista ou, ainda, para contrastar com móveis e objetos coloridos. "É uma técnica hidrorrepelente, indicada para fachadas, áreas gourmets e molhadas."

Outro queridinho do momento, o efeito Velvet é presença garantida em espaços internos modernos e despojados. O termo, que significa veludo em inglês, é inspirado nas nuances do tecido predileto da nobreza europeia e, quando exposto à luz, traz delicado brilho ao ambiente. Já o efeito Marmoratto é aplicado em paredes internas e trata-se de um tipo de efeito de mármore, realizado através de uma técnica de pintura com aspecto fosco ou acetinado. A pintura marmorizada está disponível em várias cores, todas com um acabamento fino e elegante. Com atendimento em Belo Horizonte e região metropolitana, a Decorart.it também executa projetos em todo o estado, levando o que há de melhor em acabamentos feitos com texturas para sua clientela.

Decorart.it - Rua Gonçalves Dias, 1181, Sala 1203, Funcionários,  
(31) 99480-6308 / (31) 99467-0611

 /decorart.it



rfonseca@revistaencontro.com.br

POR RODRIGO A. FONSECA

## Desfrute de brancos deliciosos de regiões famosas pelos tintos

Algumas regiões produtoras tradicionais ganharam reconhecimento pelos tintos. Entretanto, grandes mudanças em décadas recentes permitiram bons ganhos de qualidade tanto em tintos como em brancos. Vamos abordar três destas regiões, que têm em comum os fatores que permitiram o salto de qualidade nos brancos, alguns destes chegando a se nivelar aos melhores tintos: a escolha de castas e locais de cultivo adequados, melhorias em cultivo, adoção de modernas técnicas de vinificação com temperaturas controladas e proteção contra oxidação, foco em qualidade e não em quantidade, uso inteligente de mesclas e de carvalho. As três regiões oferecem vinhos ótimos em todas as faixas de preços.

A região do Rhône Sul tem 62.400 ha plantados, e apenas 9% da produção é de brancos. Há cerca de vinte anos a região era promovida na imprensa internacional com propagandas que aconselhavam, com humor, *'think red, think Côtes-du-Rhône'*. Naquela época os seus brancos de variedades neutras cultivadas em clima quente não seduziam os consumidores. Em 2020 a região produziu cerca de 75% de tintos, fatia decrescente devido ao crescimento da fatia de brancos. Esta, apesar de pequena, aumentou mais de 50% em seis anos. A de rosados manteve-se estável. Com novas tecnologias e ênfase em variedades como Grenache Blanc, Viognier, Marsanne e Roussanne, o quadro mudou dramaticamente. São doze as variedades permitidas (não necessariamente em todas as sub-regiões), sendo algumas, menos expressivas, usadas para aportar acidez. Com a elevação da qualidade, os brancos hoje são vendidos, em geral, por preços ligeiramente mais altos que os dos tintos.

Famosa pelos seus tintos, a Rioja passou por uma mini-revolução no que diz respeito aos brancos. Com 66.000 ha plantados, a produção de brancos também é de apenas 9%. Até pouco tempo, seus brancos eram eclipsados, com raras exceções, pelos Albariños da Galícia e os Verdejos de Rueda, pois eram, geralmente, medíocres e com nuances excessivas de carvalho mascarando os quase inexistentes aromas e frutuosidade. A identificação de áreas mais frias, mais propícias às variedades brancas e as modernas técnicas permitiram um salto na qualidade geral. Viura (ou Macabeo) continua a ser a variedade dominante, ocupando cerca de dois terços da área total de brancas, sendo eventualmente mesclada com outras oito variedades, Tempranillo Blanco a principal, e até com algumas 'estrangeiras' recentemente permitidas. Os vinhos genéricos são hoje frescos e aromáticos, e não passam por barricas. Coexistem com alguns clássicos de alto padrão. Ambos se mostram capazes de conquistar os consumidores que se arriscam a descobrir novidades que renovam as tradições.

A região do Dão, demarcada em 1908, é a portuguesa mais antiga de vinhos não licorosos. Até quase o final do século XX tinha uma produção de tintos e brancos muito aquém do seu potencial, o motivo principal sendo uma regulamentação que dava exclusividade às cooperativas para a produção de vinhos. Esta norma foi revogada em 1989, provo-

“Há um aspecto intrigante no comércio de vinhos. Os consumidores se sentem mais confortáveis pagando preços mais altos por um tinto que por um branco”

cando melhorias expressivas, sendo os tintos e brancos hoje reconhecidos pela fineza e elegância. Os brancos representam apenas 20% da produção de seus 20.000 ha de vinhedos, podendo ser elaborados com nove castas aprovadas na denominação. A Encruzado é o destaque, talvez a mais expressiva entre todas as brancas portuguesas. A região é cercada de montanhas, que a protegem da influência atlântica, do clima continental, e do calor excessivo (pelas plantações em altitudes variadas), o que mantém o frescor da fruta durante o amadurecimento. A pluviosidade é favorável e os solos graníticos bem drenados. Estas são as condições quase perfeitas para a elaboração de brancos sutis, frescos, com mineralidade e bom potencial de evolução, que ano a ano ganham mais destaque mundo afora.

Há um aspecto intrigante no comércio de vinhos. Os consumidores se sentem mais confortáveis pagando preços mais altos por um tinto que por um branco. Por que não escolher cuidadosamente alguns bons brancos e, pelo menos, diminuir essa distorção? ■

Rodrigo A. Fonseca é engenheiro, chef, sócio do restaurante francês Taste-Vin e consultor de vinhos do Super Nosso.

# #VivaATranquilidade

## SE É VALIOSO PRA VOCÊ, É IMPORTANTE PRA NÓS.

Coloque a segurança de quem você ama e do seu patrimônio sob os cuidados da maior empresa de segurança eletrônica da América Latina. A EMIVE oferece o que há de mais avançado em tecnologia de monitoramento e prevenção, aliada à expertise de uma equipe especializada e eficiente. Visite nosso site e faça uma simulação. Sua segurança é nossa prioridade.

### Serviços

Alarme monitorado 24h

Câmera de Segurança

Smart Portaria

Controle de acesso

Grandes Projetos

**EMIVE**  
SEGURANÇA ELETRÔNICA

Conte conosco, 24h | [emive.com.br](http://emive.com.br) | 31 3298.5151

 [emivesegurancaeletronica](https://www.instagram.com/emivesegurancaeletronica)

# Mão na massa on-line



Conheça cinco cursos em vídeo que ensinam desde de a tradicional pâtisserie às manhas para não queimar o filme (ou a carne) na hora de preparar o churrasco

▀ GABRIEL MARQUES

Que atire a primeira caçarola quem não passou por algo mais ou menos assim durante a pandemia: outra noite em casa, sem nada para quebrar a rotina, até que vem a ideia de fazer algo diferente na cozinha. A saída mais comum é ir direto para o Youtube, procurar um vídeo que ensine a usar os ingredientes que restaram na despensa. Assim, sanduíches, saladas, drinques e massas foram sendo feitos, imitando o passo a passo. Mas para algumas pessoas, apenas copiar uma receita não é o suficiente. Com o tempo, para fazer novos pratos, veio também uma vontade de aprender sobre o universo que cerca as panelas. Alguns, motivados pelo prazer em cozinhar, outros, de olho em um plano de negócios. Em meio a esse cenário, um grupo de chefs, cozinheiros e personalidades da gastronomia aproveitou o momento para atender ao pedido da clientela que ansiava por uma porção a mais de conhecimento. Veja cinco cursos que fazem sucesso nas plataformas virtuais.

## COMO NA ITÁLIA, COM POUQUÍSSIMOS INGREDIENTES

Ana Jatobá sempre colocou a mão na massa. A empresária começou a sua trajetória no restaurante italiano Est Est Est como estagiária, trabalhando na produção de massas. Com o tempo



## DELICADEZA EM FORMA DE DOCES FRANCESES

Formada na renomada escola francesa Le Cordon Bleu, a chef **Mariana Corrêa** abriu a La Patisserie quando voltou para Belo Horizonte, em 2015. “Na época, a moda era o cupcake, e eu cheguei com esses doces que pouca gente conhecia”, lembra. Com o tempo, os sabores da França conquistaram uma clientela fiel. Em 2019, ela teve de dividir seu tempo entre as encomendas da confeitaria, os cursos dados por ela e a realização de outros projetos, entre eles, o Jantar de Sobremesa. A carga enorme de trabalho fez com que a chef tivesse de tomar uma decisão. “Resolvi que em 2020, iria mudar o meu foco, parando com as encomendas e concentrando nas aulas”. Infelizmente, a pandemia levou a La Patisserie a uma mudança drástica nos planos. Sem poder receber os alunos, foi necessário abusar do digital para quebrar a distância física. “Investi,

arrumei um equipamento para a filmagem em alta definição. É um projeto que a quarentena me forçou a tirar da gaveta”, conta Mariana. Disponível na plataforma da Hotmart, a chef também prefere ministrar seu conteúdo para turmas fechadas, para que o formato EAD não impacte muito o acompanhamento de cada aluno. “Eu começo o curso falando um pouco sobre a história e a química das massas francesas, para depois ensinar três tipos de massas: pâte brisée, pâte sablée e pâte sucrée”. Cada módulo é acompanhado de duas receitas para cada categoria, mas o aluno é convidado a criar os seus próprios recheios, com o conteúdo oferecido. Além da versão completa, a La Patisserie também conta com opções menores de cursos, segmentados entre grandes receitas da confeitaria, além de dois ebooks escritos pela chef.

e dedicação, acabou sendo nomeada chef de produção. A promoção veio também com a responsabilidade de abrir a cozinha para clientes, ministrando um curso prático relacionado ao tema que domina para alunos de todos os tipos, de curiosos a profissionais do ramo. Em 2019, Ana passou quase todos os finais de semana em contato com os estudantes. Mas em 2020, veio a pandemia e, com a quarentena forçada, também o tempo para pensar sobre a rotina. “Em agosto, quando as

atividades começaram a voltar para o Est Est Est, eu já não tinha mais a mesma cabeça. Decidi sair em outubro do ano passado, para dar sequência aos meus projetos”, conta Ana. Desde então, a chef toca a sua Escola de Massas Autênticas, tanto na versão on-line quanto presencial. “Eu não deixo a distância me separar dos alunos”, conta. “Tenho um controle rigoroso com as turmas, para que mesmo por mensagem, ainda consiga dar um acompanhamento necessário.” O

curso, composto por vídeos gravados e lives semanais, é dividido em 62 aulas espalhados por 7 módulos, que abordam a história por trás da receita de massas e molhos conhecidos pelos brasileiros e outras que ainda não foram muito difundidas por aqui. Tudo sem muitos ingredientes. “É preciso apenas uma farinha de boa qualidade, água e as mãos. Nada além disso”, garante a professora, que desde março deste ano usa a plataforma da Hotmart para agrupar as turmas. ▶

## NEM SÓ DE GRÃO VIVE UM BOM CAFÉ

Há também quem já estava no mercado de cursos bem antes da pandemia. A Academia do Café foi criada em 2011 na capital mineira, como um projeto para divulgar aos belo-horizontinos os tesouros produzidos no interior do estado. "Hoje é comum vermos cafeterias na cidade, mas, na época, não existia um mercado interno para esse produto", lembra **Júlia Fortini**, que pertence à quinta geração de uma família de cafeicultores. Desde o começo de suas operações, a Academia do Café capacita entusiastas e profissionais do ramo sobre as nuances por trás de um bom café, falando sobre a precificação e avaliação do produto. Mas nem só de grãos vive o homem. "Há vários tipos diferentes de filtro, moagem, granulação e extração do café", conta. Campeã brasileira na categoria em 2019, Júlia iria representar o Brasil no exterior, até que veio a pandemia. A competição foi adiada, assim como alguns planos. Apesar dos percalços, o cenário permitiu à Academia realizar um desejo antigo da casa. "A vontade de ter um curso on-line existia há muito tempo, mas na correria do dia a dia, não sobrava tempo para planejá-lo



Daniel Magalhães/divulgação

com o cuidado que merece", afirma Júlia. No começo, a cafeteria-escola promoveu kits de degustação, que eram explicados por meio de lives nas redes sociais para os alunos. Com o aumento da demanda, foi necessário a criação de uma plataforma especializada, dividindo o conhecimento em três modalidades: torra, degustação técnica e métodos de extração. "O

primeiro é mais específico, para quem é do ramo. Já a degustação vai com o nosso kit, e o de extração traz uma porção de ensinamentos para melhorar o café de cada dia". Os cursos da academia são divididos por turmas, acompanhadas de perto pelos professores que estão à disposição para tirar qualquer dúvida nos grupos de aplicativos de mensagem.

Divulgação/Churrasquedas



## PARA NINGUÉM MAIS ERRAR O PONTO

Compartilhar conhecimento sobre churrasco, para **José Almiro**, não é uma novidade. Dono do maior canal no Youtube sobre o tema no Brasil, o churrasqueiro ensina as maneiras corretas e inovadoras de fazer diversos tipos de cortes na brasa. Com mais de 1,5 milhão de inscritos, José Almiro começou seu aprendizado enquanto trabalhava como vendedor de um frigorífico de Poços de Caldas. "Depois de um tempo, a empresa faliu e não sabia o que fazer da vida. Na

## UM NOVATO TAMBÉM DO LADO DE LÁ DA TELA

As receitas do Oriente que conquistaram o Brasil também ganharam uma versão digital durante a pandemia. Responsável por comandar o Yakan há quase 10 anos, **Diogo Leite** trabalha administrando o restaurante japonês, localizado na Savassi. “Sei um pouco sobre a culinária, mas nunca estive à frente da cozinha”, conta o empresário, que acabou virando professor. “A ideia de ser eu quem ensina é para provar que mesmo uma pessoa sem experiência profissional consegue fazer peças de excelente qualidade.” Até o momento, parte das receitas e técnicas do restaurante japonês foram divididas em doze módulos, que começam pelo básico, tratando sobre a higiene, processo de escolha correta do peixe e cozimento do arroz, até ir evoluindo gradativamente, passando pelas entradas, peças tradicionais, sashimis, gunkans, e hots. “Isso porque ainda planejo colocar mais e mais módulos, sendo que o acesso é vitalício para quem já adquiriu”, diz Diogo, que viu o seu material ser acessado por alunos na Austrália, Dubai, Canadá, Suíça, Holanda e Itália. O curso está na plataforma da Hotmart pelo valor de 398 reais. Mas para quem mora na região metropolitana de Belo Horizonte, o Yakan oferece um projeto com um kit contendo os principais insumos necessários para as receitas, incluindo peças de hot já empanadas e prontas para serem fritas. “A ideia é que com pouco tempo de curso a pessoa já possa fazer o seu primeiro combinado de sushi, para curtir com a família ou amigos”. O kit é vendido separadamente no valor de 199 reais. ■



época, muitos amigos me pediram para ensiná-los a fazer churrasco”, conta. Em 2009, o dono do futuro canal Churrasqueadas começou a gravar vídeos sobre o tema para a TV Poços. Após quatro anos, no entanto, o projeto teve de ser encerrado por falta de receita. Veio então a ideia de colocar o material na internet. “Foi quando deu um boom! O vídeo da costela no saco de papel e da picanha invertida viralizaram.” Desde essa época, José Almiro tem enviado suas pequenas aulas bem humoradas sobre como fazer churrasco para a plataforma. Além do Youtube, o churrasqueiro profissional também já criou um curso para a Hotmart especializado na peça inteira de alcatra,

ensinando ao aluno como aproveitar os cortes para tirar a maminha, a picanha e o miolo no mesmo pedaço de carne. E tem mais conteúdo no braseiro, esperando a hora de servir. Batizado de “Segredos do Churrasco”, o novo curso do José Almiro foi pensado de forma cronológica, do começo ao fim da “churrasqueada”. “Vai desde acender a churrasqueira até o preparo perfeito. Abordamos os principais cortes, quais têm o melhor custo benefício, como acertar o ponto, cortar a carne, afiar a faca, tipos de bois”, conta. Todo o conteúdo foi dividido em mais de 60 aulas, com alguns bônus sobre outras modalidades, como fogo de chão e churrasco defumado.



# Vilões inesquecíveis

Uma das últimas viagens que fiz antes da pandemia foi para a Disney, nesta mesma época do ano. Como em outubro é comemorado o Halloween, os parques estavam totalmente decorados com esse tema. Mas o que mais me chamou a atenção foi que, especialmente por causa dessa data festiva, muito mais do que as fadas e princesas, o foco era totalmente os vilões!

Seja nos filmes, seriados, quadrinhos, novelas ou livros, os bad boys (ou bad girls) sempre tiveram alguns fãs, mas já há algum tempo eles têm ganhado mais destaque. Isso é compreensível, afinal, que graça teria uma história sem aquele personagem que faz de tudo para atrapalhar a vida do mocinho? Além disso, geralmente os antagonistas são charmosos, irônicos, inteligentes e correm atrás do que querem.

Até eu, que tenho uma tendência a sempre torcer pelo lado do bem, tenho que admitir que sem eles as narrativas perderiam a emoção. Se tudo desse certo logo de cara, a nossa torcida deixaria de ter sentido e as histórias teriam poucas páginas (ou poucos minutos). São esses adoráveis personagens cheios de personalidade que fazem a trama ganhar ritmo e acelerar o nosso coração.

Por isso, em homenagem ao Halloween que está chegando, fiz hoje uma lista com as minhas vilãs preferidas da Disney:

## Rainha de Copas

Quem não se lembra da pomposa rainha de Alice no País das Maravilhas? Superautoritária, ela solta o lema “Cortem as cabeças” sempre que algo a aborrece ou que alguém a contradiz. Seu passatempo preferido é jogar croquet, embora esse jogo no País das Maravilhas seja bem diferente. As bolas são ouriços vivos e os tacos são flamingos. E se alguém ganha dela, pode esperar: “Cortem as cabeças!!!”

## Úrsula

Para mim, a Úrsula ganha de longe como a vilã mais assustadora. Sua aparência já dá medo por si só, mas manipuladora e cheia de lábia, ela engana a Ariel direitinho, jogando muito sujo... Promete que lhe dará a chave para conquistar o amor da vida dela em troca de “apenas” uma coisa: sua voz. Apaixonada, Ariel acaba aceitando. Mas então começa a perceber que a bruxa não queria ajudá-la. Bem longe disso. Mas aí já é tarde demais...

## Malévola

A Malévola comprova aquele ditado que diz que a “vingança é um prato que se come frio”. Ela espera 16 anos para finalmente poder se sentir vingada por não ter sido convidada para a festa de batizado da Princesa Aurora! E a pobre princesa, que nem mesmo escolheu os convidados, é que paga por isso... Imagina se todo mundo que não recebesse convite para uma festa resolvesse agir assim também?

## Madame Medusa

Madame Medusa não é das vilãs mais populares, mas certamente é uma das mais perversas na minha opinião. No filme Bernardo e Bianca (um dos meus preferidos da Disney), ela sequestra a órfã Penny e faz com que ela desça dentro de um balde por um poço que dá em uma caverna subterrânea. Medusa diz que só puxará o balde de volta quando Penny encontrar o

“Seja nos filmes, seriados, quadrinhos, novelas ou livros, os bad boys (ou bad girls) sempre tiveram alguns fãs, mas já há algum tempo eles têm ganhado mais destaque”

maior diamante do mundo, que está em algum lugar da tal caverna. A vilã não se sensibiliza nem mesmo quando a maré começa a subir, e assistir a essa cena sempre me deixa com a maior vontade de jogá-la dentro do poço também!

## Bruxa da Branca de Neve

Muita gente gosta da Rainha Má, a madrasta da Branca de Neve. Mas confesso que quando a vejo toda arrumada perguntando ao espelho se existe mulher mais bonita do que ela, não enxergo o menor perigo. O que me arrepia mesmo é quando ela se transforma em uma bruxa para convencer a princesa de que é apenas uma pobre velhinha vendedora de maçãs. E a gargalhada dela, na primeira vez que vi o filme aos 5 anos de idade, me deixou dias sem dormir...

## Cruela Cruel

Sua aparência pode enganar. Só de olharmos para ela, podemos não perceber suas intenções e imaginar tudo que ela é capaz. Mas para mim ela é a pior das vilãs. E infelizmente existem Cruelas na vida real. Ela mata cachorrinhos apenas para satisfazer o capricho de ter casaco de peles. Existe vilã mais cruel?

E você, tem algum preferido? Aproveite o Halloween para virar a noite fazendo uma maratona daqueles filmes mais assustadores... Afinal, vilão “bom” é aquele que tira o nosso sono! ■



**EPA**  
**62**  
**ANOS**

**500**  
**MIL REAIS**

**EM VALES-COMPRA**

**DE R\$1.000**

**PRA VOCÊ!**

Consulte o regulamento completo e CA-SECAP  
no site [www.aniversario.epa.com.br](http://www.aniversario.epa.com.br)

**FAÇA SEU  
CADASTRO!**  
**ACESSE O SITE**

[www.aniversario.epa.com.br](http://www.aniversario.epa.com.br)



**OU BAIXE O APP**  
**ANIVERSÁRIO EPA**



# DEIXE SEU SONHO CONSTRUIR O SEU FUTURO SEJA ESPECIALISTA

## ESPECIALIZAÇÕES:

Especialidades:

Arritmia

Cardiologia Pediátrica

Cardiointensivismo Adulto

Cardiointensivismo Pediátrico

Cirurgia Geral

Clínica Médica

Endoscopia Digestiva

Fisioterapia Respiratória

Hematologia

Nefrologia

Neurologia Clínica

Oftalmologia Segmento Posterior

INSCRIÇÕES: 27/09 A 18/10 DE 2021

PROVA: 31 DE OUTUBRO DE 2021

INÍCIO DO CURSO: FEVEREIRO DE 2022

INFORMAÇÕES: (31) 3289-5080

[HTTPS://RESIDENCIAEESPECIALIZACAO.INSTITUTOAGOS.COM.BR](https://residenciaeespecializacao.institutoagos.com.br)